



**RESOLUÇÃO nº631/2025,
de 20 de agosto de 2025.**

O Conselho Universitário da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), no uso de suas atribuições e de acordo com o Parecer Consuni n. 13, de 29 de julho de 2025,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), conforme projeto em anexo.

Art. 2º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Presidente do Consuni



**UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
PRÓ- REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO*
SENSU ESPECIALIZAÇÃO EM
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA ADULTO**

Lages, 29 de julho de 2025.

SUMÁRIO

1.	<u>IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....</u>	<u>4</u>
1.1	Curso 4	
1.2	Modalidade.....	4
1.3	Grande Área do Conhecimento.....	4
1.3.1	Área do Conhecimento.....	4
1.3.2	Subárea do Conhecimento.....	4
1.4	Origem do Projeto.....	4
1.5	<u>Instituições Participantes.....</u>	<u>4</u>
1.5.1	Instituição Promotora.....	4
1.5.2	Instituição Conveniada.....	4
1.6	<u>Regulamentação.....</u>	<u>4</u>
1.7	<u>Local de Realização.....</u>	<u>4</u>
1.8	Autoria do Projeto.....	4
2.	<u>CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO.....</u>	<u>5</u>
2.1	<u>Certificação e ou Titulação.....</u>	<u>5</u>
2.2	<u>Número de Turmas.....</u>	<u>5</u>
2.3	<u>Número de Vagas.....</u>	<u>5</u>
2.4	<u>Número Mínimo de Matriculados para o Funcionamento.....</u>	<u>5</u>
2.5	<u>Público-alvo.....</u>	<u>5</u>
2.6	<u>Período de Realização do Curso.....</u>	<u>5</u>
3.	JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO.....	5
4.	<u>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</u>	<u>6</u>
4.1	<u>Linhas de Pesquisa.....</u>	<u>6</u>
4.2	Objetivo Geral.....	6
4.3	<u>Objetivos Específicos.....</u>	<u>6</u>
4.4	Estrutura Curricular, Número de Créditos, Carga Horária.....	7
4.5	Ementário e Referências Bibliográficas.....	11
5.	INFRAESTRUTURA.....	35
5.1	<u>Infra-estrutura e Funcionamento do Curso.....</u>	<u>35</u>

5.2	<u>Cronograma.....</u>	35
6.	TRABALHO DE CURSO - TC.....	35
6.1	Da Elaboração.....	35
6.2	Da Modalidade.....	35
6.3	Do Acompanhamento.....	35
6.4	Da Avaliação.....	35
7.	<u>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....</u>	35
7.1	Do Processo de Avaliação de Aprendizagem.....	35
7.2	Do Processo de Avaliação do Curso.....	36
7.3	<u>Da Conclusão do Curso.....</u>	36
7.4	<u>Da Emissão do Certificado.....</u>	36
8.	<u>CORPO DOCENTE.....</u>	38
8.1	<u>Disciplina, carga horária, nome do docente, titulação, instituição de origem.....</u>	38
8.2	<u>Currículo lattes resumido dos docentes indicados.....</u>	43
8.3	<u>Identificação da Coordenação do Curso.....</u>	43
8.3.1	<u>Nome do (a) Coordenador (a).....</u>	43
8.3.2	<u>Titulação do (a) Coordenador (a).....</u>	43
8.3.3	<u>Instituição de formação do (a) Coordenador (a).....</u>	43
8.3.4	<u>Endereço do (a) Coordenador (a).....</u>	43
9.	<u>PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....</u>	43
10.	<u>ANEXOS.....</u>	44

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Curso: Especialização em enfermagem em unidade de terapia intensiva adulto

1.2 Modalidade: Presencial.

1.3 Grande Área do Conhecimento¹: Ciências da Saúde (40000001)

1.3.1 Área do Conhecimento

CIÊNCIA DA SAÚDE

1.3.2 Subárea do Conhecimento

Ciências da Saúde (40000001)

1.4 Origem do Projeto: Pós-Graduação

1.5 Instituições Participantes

1.5.1 Instituição Promotora: UNIPLAC

1.5.2 Instituição Conveniada: NÃO SE APLICA

1.6 Regulamentação

Resolução Consuni nº 186, de 03 de novembro de 2015 e Resolução MEC 001 de 06/04/2018

1.7 Local de Realização

DEPENDÊNCIAS DA UNIPLAC

1.8 Autoria do Projeto e Coordenação

André Roberto Faria

Vanessa Cruz Corrêa Weissenberg (Coordenação)

2 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

2.1 Certificação e/ou Titulação: Especialista em Enfermagem de Terapia Intensiva

2.2 Número de Turmas: 01

2.3 Número de Vagas: 25

2.4 Número Mínimo de Matriculados para o Funcionamento:12

2.5 Público-alvo: Portadores de diploma de Enfermagem

2.6 Período de Realização do Curso

Normatização interna da Uniplac, seguindo cronograma e carga horária

3 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

A crescente complexidade do atendimento em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) exige profissionais altamente qualificados para lidar com pacientes em estado crítico. A evolução constante das tecnologias de suporte à vida, a ampliação dos protocolos de cuidados intensivos e a necessidade de tomada de decisões rápidas e embasadas em evidências científicas reforçam a importância da formação especializada dos enfermeiros que atuam nesse contexto.

Atualmente, há uma demanda crescente por enfermeiros capacitados para atuar em UTIs, impulsionada pelo aumento da população idosa, pela prevalência de doenças crônicas e pela necessidade de atendimento qualificado em situações emergenciais, como pandemias e surtos epidemiológicos. Além disso, normativas e diretrizes do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) apontam para a necessidade de aprimoramento contínuo dos profissionais que atuam na assistência intensiva.

Pari passu com os argumentos anteriormente apresentados, é pertinente destacar que a PROPEPG foi procurada pelo Médico Intensivista e Diretor da UTI do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, Ricardo Gargioni e pelo seu Diretor Executivo, Éder Gonçalves, com um pedido para oferecermos um curso de Especialização Lato Sensu em Enfermagem em UTI que tivesse um razoável carga horária de atividades práticas, algo que praticamente não existe na estrutura curricular dos cursos ofertados no Brasil. A PROPEPG ouviu a demanda e mobilizou uma equipe de Enfermeiros da UNIPLAC que atuam na docência para que projetassem um curso com as características solicitadas. Destaca-se ainda que houve a manifestação dos interessados na possibilidade de contratação dos egressos deste curso para a composição de seu quadro de funcionários.

Portanto, o curso de Especialização Lato Sensu de Enfermagem em UTI visa suprir essa lacuna na formação profissional, capacitando enfermeiros para prestar assistência de alta qualidade a pacientes graves. A proposta do curso baseia-se na integração de conhecimento teórico-prático avançado, com foco em cuidados críticos, monitorização de pacientes, suporte ventilatório, terapias intensivas e

segurança assistencial. Além disso, busca fortalecer o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais essenciais para a atuação em equipe multidisciplinar, promovendo a humanização do atendimento e a excelência nos serviços de saúde.

Dessa forma, a oferta deste curso não apenas atende à demanda do mercado por profissionais especializados, mas também contribui significativamente para a melhoria da qualidade da assistência prestada nas UTIs, resultando em melhores desfechos clínicos e maior segurança para os pacientes.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO - PEDAGÓGICA

4.1 Linhas de Pesquisa: Saúde, Ambiente e Qualidade de Vida

4.2 Objetivo Geral:

Capacitar enfermeiros para atuar com excelência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), por meio de conhecimento teórico-prático avançado em cuidados críticos, monitorização de pacientes graves, suporte ventilatório, terapias intensivas e tomada de decisões embasadas em evidências científicas, de modo a promover a segurança e qualidade no atendimento.

4.3 Objetivos Específicos:

- ✓ Aprimorar competências técnicas e científicas para a assistência de pacientes críticos, garantindo um atendimento humanizado e seguro.
- ✓ Capacitar para a interpretação de exames e monitorização intensiva, incluindo hemodinâmica, gasometria arterial e suporte ventilatório.
- ✓ Desenvolver habilidades na administração de fármacos e manejo de tecnologias aplicadas à UTI, como bombas de infusão e ventiladores mecânicos.
- ✓ Promover a prática baseada em evidências científicas, fortalecendo o pensamento crítico e a tomada de decisão na terapia intensiva.
- ✓ Capacitar para a liderança e trabalho em equipe multiprofissional, favorecendo a comunicação e a atuação integrada na UTI.
- ✓ Estimular a reflexão ética e legal na assistência de pacientes críticos, considerando diretrizes de bioética e humanização do cuidado.
- ✓ Preparar o profissional para situações de emergência e protocolos de reanimação cardiopulmonar avançada (RCP).
- ✓ Qualificar enfermeiros para atuarem como preceptores e docentes na área de terapia intensiva, contribuindo para a formação de novos profissionais.

4.4 Estrutura Curricular, Número de créditos, Carga Horária

MÓDULO	DISCIPLINA	CRÉDITOS	C.H. TEÓRICA	C.H. PRÁTICA	C.H. TOTAL
Módulo I: Bases Biológicas e Organizacionais da Unidade de Terapia Intensiva	1. Anatomia e Fisiologia	1	15	0	15
	2. Segurança do Paciente e Biossegurança em Unidade de Terapia Intensiva	1	15	0	15
	3. Farmacologia em Unidade de Terapia Intensiva	1	15	0	15
	4. Cuidados Paliativos em Unidade de Terapia Intensiva	1	15	0	15
	5. Aspectos Organizacionais e Legislação em Unidade de Terapia Intensiva	1	15	0	15
	6. Controle de Infecção e Epidemiologia em Unidade de Terapia Intensiva	1	15	0	15
	7. Gestão dos Serviços de Enfermagem em Alta Complexidade	2	20	10	30
	8. Relacionamento Interpessoal e Aspectos Emocionais no atendimento de Alta Complexidade	1	15	0	15
	9. Comunicação de Más Notícias/ Comunicação em Situações Críticas	1	15	0	15
CARGA HORÁRIA TOTAL			140	10	150
Módulo II: Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico	10. Assistência De Enfermagem Aplicada Ao Paciente Oncológico Em Unidade De Terapia Intensiva	2	20	10	30
	11. Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções cardiológicas	2	20	10	30
	12. Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções neurológicas	2	20	10	30
	13. Assistência De Enfermagem Aplicada às	2	20	10	30

	disfunções renais e metabólicas				
	14. Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções respiratórias	2	20	10	30
	15. Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções gastrointestinais	2	20	10	30
CARGA HORÁRIA TOTAL			120	60	180
Módulo III: Assistência de Enfermagem de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto	16. Terapia Intensiva em Cirurgias e Transplantes	1	15	0	15
	17. Diagnóstico de Morte Encefálica e Captação de Órgãos	1	15	0	15
	18. Enfermagem em Assistência Ventilatória Adulto	1	10	5	15
	19. Assistência de Enfermagem ao Grande Queimado	1	5	10	15
	20. Monitorização Hemodinâmica Básica e Avançada em Terapia Intensiva	1	7	8	15
	21. Sistematização da Assistência de Enfermagem de Alta Complexidade	2	15	15	30
	22. Interpretação de Exames Laboratoriais e Imagem	1	10	5	15
	23. Assistência de Enfermagem na Hemodiálise	1	7	8	15
	24. Ultrassonografia à Beira Leito em Terapia Intensiva	1	7	8	15
	25. Enfermagem e a Prática Hemoterápica	1	7	8	15
	26. Emergências Clínicas	1	7	8	15
	27. Emergências Cardiológicas	1	7	8	15
CARGA HORÁRIA TOTAL			112	83	195

4.5 Ementário e Bibliografia das Disciplinas

Módulo I: Bases Biológicas e Organizacionais da Unidade de Terapia Intensiva

Disciplina: Anatomia e Fisiologia

Carga Horária: 15 horas (teórica)

Ementa:

Compreender a organização estrutural e funcional dos sistemas do corpo humano. Identificar e descrever as principais estruturas anatômicas e funções fisiológicas relevantes para a UTI. Aplicar conhecimentos de anatomia e fisiologia na prática clínica em UTI. Monitorar e avaliar pacientes críticos com base em princípios anatômicos e fisiológicos.

Conteúdo Programático:

Introdução à Anatomia e Fisiologia

Conceitos básicos- Terminologia anatômica e fisiológica;

Sistema Cardiovascular

- Estrutura e função do coração - Circulação sistêmica e pulmonar - Hemodinâmica e pressão arterial – Sistema Respiratório - Estrutura das vias aéreas - Mecanismos de ventilação e troca gasosa - Ventilação mecânica;

Sistema Nervoso

- Estrutura e função do sistema nervoso central e periférico - Reflexos e controle motor - Monitorização neurológica em UTI;

Sistema Digestório

- Estrutura e função dos órgãos digestivos - Nutrição e metabolismo em pacientes críticos - Sistema Urinário - Estrutura e função dos rins e vias urinárias - Regulação da produção de urina e equilíbrio eletrolítico;

Sistema Endócrino

- Glândulas endócrinas e hormônios - Regulação hormonal em estados críticos;

Sistema Musculoesquelético

- Estrutura e função dos músculos e ossos - Mobilidade e prevenção de lesões em pacientes críticos;

Sistema Imunológico

- Função imunológica básica - Resposta imunológica em estados críticos e infecções hospitalares;

Homeostase e Integração dos Sistemas

- Mecanismos de homeostase - Interação entre os sistemas corporais em situações críticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROHEN, Johannes Wilhelm; YOKOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2016. 500 p. ISBN 8520414524.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Anatomia e fisiologia humana. 2. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536510958.

OUTINHO, Andreia Orjana Ribeiro; COSTA, Aline do Amaral Zils; SILVA, Márcio Haubert da. Anatomia aplicada à enfermagem. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595028265.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRENNAN, Lisa A. Cuidados cardiovasculares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2415-9.

KAWAMOTO, Emilia Emi. Anatomia e fisiologia na enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729154.

ANATOMIA humana. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024113

SOBOTTA, Johannes; WERNECK, Hécio; WERNECK, Wilma Lins. Atlas de anatomia humana Sobotta: cabeça, pescoço e extremidades superior. 21.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S/a, 2000. 417 p.:il ISBN 852770620-2

SOBOTTA, Johannes; WERNECK, Hécio; WERNECK, Wilma Lins. Atlas anatomia humana: tronco vísceras e extremidades inferior. 21.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S/a, 2000. 405 p.:il ISBN 852770620-2

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1021 p. ISBN 9788527725170.

Disciplina: Segurança do Paciente e Biossegurança em Unidade de Terapia Intensiva

Carga Horária: 15 horas (teórica)

Ementa:

Compreender os princípios fundamentais de segurança do paciente e biossegurança em UTI. Identificar e avaliar riscos potenciais à segurança do paciente. Aplicar protocolos e boas práticas de segurança no cuidado intensivo. Implementar medidas de controle de infecções e uso adequado de EPIs. Gerenciar adequadamente resíduos hospitalares e realizar procedimentos de desinfecção e esterilização. Desenvolver habilidades de comunicação e treinamento eficazes para a equipe de saúde.

Conteúdo Programático:

Introdução à Segurança do Paciente e Biossegurança

- Conceitos e importância - Histórico e evolução;

Identificação e Gestão de Riscos

- Tipos de riscos em UTI - Ferramentas de avaliação de riscos;

Protocolos de Segurança e Boas Práticas

- Protocolos assistenciais - Checklists de segurança;

Controle de Infecções Hospitalares

- Principais agentes infecciosos - Medidas de prevenção e controle;

Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

- Tipos de EPIs e suas finalidades - Treinamento e uso adequado;

Normas e Regulamentações de Biossegurança

- Legislação vigente - Normas da Anvisa e outras agências;

Procedimentos de Desinfecção e Esterilização

- Métodos e técnicas- Monitoramento de eficácia;

Gestão de Resíduos Hospitalares

- Classificação e segregação - Tratamento e disposição final;

Comunicação e Treinamento da Equipe

- Técnicas de comunicação eficazes - Programas de treinamento contínuo;

Melhoria Contínua da Qualidade e Segurança

- Indicadores de qualidade - Metodologias de melhoria contínua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSANO, Paulo Roberto et al. Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde. 2. São Paulo: Erica, 2020. 1 recurso online. (Eixos). ISBN 9788536532868.

STAPENHORST, Amanda et al. Biossegurança. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595024021

MASTROENI, Marco Fabio. Biossegurança: aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 334 p. ISBN 8573797533

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tânia Moreira Grillo; AMARAL, Débora Borges do (ed.). Segurança do paciente: infecção relacionada à assistência e outros eventos adversos não infecciosos: prevenção, controle e tratamento. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. 1 recurso online. ISBN 9786557830574.

VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto (ed.). Tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

MORTON, Patricia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. Cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. 11. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788527735766.

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Qualidade e segurança do paciente: gestão de risco. Rio de Janeiro: MedBook, 2012. 1 recurso online. ISBN 9786557830697.

FONSECA, Ariadne da Silva; PETERLI, Fábio Luís; COSTA, Daniela Akemi. Segurança do paciente. São Paulo: Martinari, 2014. ISBN 97885811602902.

Disciplina: Farmacologia clínica Aplicada Assistência em Enfermagem

Carga Horária: 15 horas (teórica)

Ementa:

Fornecer subsídios básicos para o uso racional dos medicamentos pela equipe de enfermagem. Revisar conceitos sobre erros com medicamentos, qualidade de assistência de enfermagem e segurança do paciente. Prover informações que permitam monitorar e apontar maneiras pelas quais a qualidade da assistência de enfermagem possa ser implementada no sentido de tornar o uso de medicamentos mais seguro ao usuário.

Conteúdo Programático:

- Conceitos Básicos em Farmacocinética – Absorção, Distribuição, Metabolismo e Excreção de Fármacos;
- Conceitos Básicos em Farmacocinética – Meia vida, Janela terapêutica, Dose, Intervalos de dose, Tempo de Infusão e tipos de infusores;
- Vias de administração dos medicamentos x Prática de Enfermagem;
- A Enfermagem e o uso racional dos medicamentos;
- Cuidados gerais no preparo de soluções de uso oral e parenteral;
- Cuidados de enfermagem no uso de Analgésicos e Anti-inflamatórios;
- Cuidados de enfermagem no uso de Corticoides;
- Cuidados de enfermagem no uso de Hipoglicemiantes parte 1;
- Cuidados de enfermagem no uso de Hipoglicemiantes parte 2;
- Cuidados de enfermagem no uso de Aminas vasoativas;
- Cuidados de enfermagem no uso de anti-hipertensivos e vasodilatadores;
- Cuidados de enfermagem no uso de antimicrobianos;
- Cálculo de Medicamentos - Parte I e Parte II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRAIG, Charles R.; STITZEL, Robert E. Farmacologia moderna com aplicações clínicas. 6.ed Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S/a, 2011. 815 p. ISBN 8527709716

SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2034-2.

KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S/a, 2010. 1054 p. ISBN 9788563308054.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAR, Mark F. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. Porto Alegre: ArtMed, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788582714331.

HOWLAND, Richard D. Farmacologia ilustrada. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2007. 551 p. ISBN 9788536307435

CURTIS, Michael; SUTTER, Morley; WALKER, Michael; HOFFMAN, Brian. Farmacologia integrada. 2. ed. Barueri: Editora Manole Ltda, 2004. 671 p.

LARNER, Joseph et al. Farmacologia humana: da molecular à clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 833 p. ISBN 8527703882.

LULLMANN, Heinz. Farmacologia: texto e atlas. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 408p. ISBN 9788536322629

Disciplina: Cuidados Paliativos em Unidade de Terapia Intensiva

Carga Horária: 15 horas (teórica)

Ementa:

Capacitar e sensibilizar os profissionais de enfermagem a oferecer uma assistência integral e humanizada a pacientes com doenças avançadas, com prognóstico reservado e ou em fase terminal. Compreender sobre os princípios dos cuidados paliativos, atuando de forma qualificada e humanizada, promovendo conforto e dignidade, através do manejo da dor e suporte psicossocial, entendendo a importância da comunicação transparente aos pacientes e familiares, durante o processo de adoecimento e final de vida.

Conteúdo Programático:

Fundamentos dos Cuidados Paliativos

- Definição e princípios dos cuidados paliativos - História e evolução dos cuidados paliativos - Importância da abordagem multidisciplinar.

Avaliação e Manejo da Dor

- Fisiologia da dor e tipos de dor - Métodos de avaliação da dor (escalas) em pacientes críticos - Farmacologia e intervenções não farmacológicas para o manejo da dor;

Sintomas Comuns em Cuidados Paliativos

- Identificação e manejo de sintomas como náuseas, dispneia, fadiga e constipação - Abordagem de sintomas psicológicos: ansiedade e depressão - Cuidados com a pele e prevenção de complicações decorrentes da hospitalização prolongada;

Aspectos Psicossociais e Espirituais

- Impacto emocional da doença terminal no paciente e na família - Estratégias de suporte emocional - Importância da espiritualidade e questões éticas nos cuidados paliativos;

Comunicação e Tomada de Decisões

- Habilidades de comunicação com pacientes e familiares - Discussão sobre objetivos de tratamento e planos de cuidados - Diretrizes antecipadas (cartas na mesa) e cuidados no final da vida;

Cuidados Paliativos na Prática Clínica

- Desenvolvimento de planos de cuidados individualizados - Integração dos cuidados paliativos na UTI - Estudos de caso e simulações práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RODRIGUES, Karine Mendonça. Princípios dos cuidados paliativos. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595027558.

CAMPOS, Elisa Maria Parahyba; VILAÇA, Anali Póvoas Orico. Cuidados paliativos e psico-oncologia. Barueri: Manole, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786555766660.

VELASCO, Irineu Tadeu; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da Costa (ed.). Cuidados paliativos na emergência. Barueri: Manole, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786555763102.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, José Vitor da (org.). Bioética: visão multidimensional. São Paulo: Iátria, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788576140863.

PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de Faria; CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da. Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia. Barueri: Manole, 2006. 1 recurso online. ISBN 9788520444078.

MENEZES, Rachel Aisengart. Em busca da boa morte: antropologia dos cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Garamond, Fiocruz, 2004. 225 p. ISBN 8576170493

BETACHINI, Luciana; PESSINI, Léo. Humanização e cuidados paliativos. 2.ed. São Paulo: Loyola editora, 2004. 319 p. ISBN 851502854-9.

KANE, Robert L et al. Fundamentos de geriatria clínica. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788580554434.

Disciplina: Aspectos Organizacionais e Legislação em Unidade de Terapia Intensiva

Carga Horária: 15 horas (teórica)

Ementa:

Compreender a estrutura e o funcionamento das UTIs. Identificar os principais aspectos organizacionais na gestão de UTIs. Conhecer a legislação e as normativas aplicáveis às UTIs. Aplicar princípios éticos e legais na prática profissional em UTI. Planejar e organizar o ambiente de UTI de forma eficiente. Avaliar o desempenho das UTIs e implementar melhorias.

Conteúdo Programático:

Introdução aos Aspectos Organizacionais das UTIs

- Estrutura física e funcional das UTIs - Gestão de recursos humanos e materiais;

Planejamento e Organização do Ambiente de UTI

- Layout e logística - Gestão de fluxos e processos;

Legislação e Normativas Aplicáveis às UTIs

- Leis e regulamentos nacionais e internacionais - Normativas da Anvisa e outras entidades reguladoras;

Responsabilidade Profissional e Ética em UTI

- Princípios éticos na assistência ao paciente crítico - Responsabilidade legal dos profissionais de saúde;

Políticas de Saúde e Regulamentações Específicas

- Políticas públicas de saúde para UTIs - Regulamentações sobre segurança do paciente e qualidade do atendimento;

Acreditação e Certificação de Qualidade em UTIs

- Processos de acreditação hospitalar - Certificações de qualidade específicas para UTIs;

Monitoramento e Avaliação de Desempenho

- Indicadores de qualidade e desempenho - Ferramentas de monitoramento e avaliação;

Interface com Outras Unidades Hospitalares e Serviços de Saúde

- Coordenação e comunicação intersetorial - Transferência de pacientes e continuidade do cuidado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KROGER, Marcia M. Araújo. Enfermagem em terapia intensiva: do ambiente da unidade à assistência ao paciente. São Paulo: Martinari, 2010. 432p. ISBN 9788589788748

JULIÃO, Gésica Graziela; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete Madalena. Gestão de serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. 1 recurso online. (Gestão hospitalar). ISBN 9786556900919.

MURAKAMI, Beatriz Murata; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos (coord.). Enfermagem em terapia intensiva. 2. São Paulo: Minha Editora, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788578683108.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem hospitalar: estruturas e condutas para assistência básica. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536520872.

GUIMARÃES, Hélio Penna; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis; ORLANDO, José Maria da Costa. Guia prático de UTI. São Paulo: Atheneu, 2009. V. 1, 999 p. ISBN 978-85-7379-990-3.

ORLANDO, José Maria da Costa. UTI: muito além da técnica... a humanização e a arte do intensivismo. São Paulo: Editora Atheneu, 2002. 585 p. ISBN 857379341-4

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. São Paulo: Ltr Editora Ltda., 1999. 232 p. 23838 ISBN 857322696X

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de. Legislação e exercício profissional. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788595028098.

Disciplina: Controle de Infecção e Epidemiologia em Unidade de Terapia Intensiva

Carga Horária: 15 horas (teórica)

Ementa:

Compreender os princípios fundamentais de controle de infecção em UTIs. Identificar e analisar os principais agentes infecciosos em ambientes de terapia intensiva. Implementar protocolos de prevenção e controle de infecções. Realizar a vigilância epidemiológica e monitoramento das infecções. Promover o uso racional de antimicrobianos e prevenir a resistência bacteriana. Aplicar boas práticas de higiene e desinfecção no ambiente de UTI.

Conteúdo Programático:

Introdução ao Controle de Infecção em UTIs

- Conceitos básicos e importância - Histórico e evolução das práticas de controle de infecção;

Epidemiologia das Infecções Hospitalares

- Principais agentes infecciosos - Fatores de risco e mecanismos de transmissão;

Vigilância Epidemiológica

- Sistemas de vigilância e monitoramento - Coleta e análise de dados epidemiológicos;

Protocolos de Prevenção e Controle de Infecções

- Protocolos assistenciais - Medidas de isolamento e precauções padrão;

Uso de Antimicrobianos e Resistência Bacteriana

- Princípios de uso racional de antimicrobianos - Estratégias para prevenir a resistência bacteriana;

Boas Práticas de Higiene e Desinfecção

- Técnicas de higiene das mãos - Procedimentos de desinfecção e esterilização;

Biossegurança e Gerenciamento de Riscos

- Normas de biossegurança - Avaliação e gerenciamento de riscos em UTIs;

Educação e Treinamento da Equipe de Saúde

- Programas de educação continuada - Treinamento em práticas de controle de infecção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Amanda de Ávila Bicca et al. Epidemiologia. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595023154.

FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6. Porto Alegre: ArtMed, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786558820161.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem na prevenção e controle da infecção hospitalar. São Paulo: Iátria, 2003. 124 p. ISBN 857614009-8

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Milca Severino; MORIYA, Tokico Murakawa. Infecção hospitalar: estrutura básica de vigilância e controle. 2.ed. Goiânia: AB editora, 1995. 193 p.

FERNANDES, Antônio Tadeu; FERNANDES, Antônio Tadeu. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2000. 1721 p. ISBN 8573792493

FREITAS, Elisângela Oliveira de. Terapia intensiva: práticas na atuação da enfermagem. São Paulo: Erica, 2018. 1 recurso online. (Eixos). ISBN 9788536530529.

SOUZA, Márcia de. Assistência de enfermagem em infectologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2004. 351 p. ISBN 8573792779

VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto (ed.). Tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

Disciplina: Gestão dos Serviços de Enfermagem em Alta Complexidade

Carga Horária: 30 horas – 20 (teórica) – 10 (prática)

Ementa:

Apresentar as principais teorias administrativas e sua relação com o gerenciamento em enfermagem nas diferentes organizações de saúde.

Conteúdo Programático:

- Favorecer a formação crítica e reflexiva do gestor, destacando seu papel no relacionamento com os integrantes da equipe interprofissional;
- Instrumentalizar o enfermeiro para gerenciamento de recursos humanos, físicos, materiais e ambientais e do cuidado em saúde;
- Oferecer as bases teórico-práticas para a liderança, a supervisão, o planejamento, a tomada de decisão e o gerenciamento de projetos em saúde visando a qualidade da assistência e a segurança do paciente;
- Liderança e Coordenação – O papel do Enfermeiro Gestor em uma Unidade de Terapia Intensiva;
- Ferramentas para Dimensionamento do Cuidado em Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIRIATO, Airton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar:** curso de especialização. Barueri: Manole, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786555766752.

RIVERA, Francisco Javier Uribe. **Análise estratégica em saúde e gestão pela escuta.** 20. ed. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Osvaldo Cruz, 2006. 309 p. ISBN 857541027x.

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de *et al.* **Gestão da qualidade em serviços de saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788595029811.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Coaching, mentoring e counseling.** 3. São Paulo: Atlas, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788597017410.

BALSANELLI, Alexandre Pazetto; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm; RUTHES, Rosa Maria; FELDMAN, Liliane Bauer. **Competências gerenciais: desafio para o enfermeiro.** São Paulo: Martinari, 2011. ISBN 9788589788793.

MACHADO, Bárbara Foiato Hein et al. **Faturamento e auditoria em saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786556901152.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Gestão à vista: implementação na área de saúde e segurança do trabalho.** São Paulo: Expressa, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786558110262.

LOPES, Christiano Braga de Castro et al. **Gestão da cadeia de suprimentos em saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786556900117

Disciplina: Relacionamento Interpessoal e Aspectos Emocionais no atendimento de Alta Complexidade

Carga Horária: 15 horas (teórica)

Ementa:

Compreender a importância do relacionamento interpessoal no atendimento de alta complexidade. Desenvolver habilidades de comunicação efetiva e empatia no cuidado ao paciente crítico. Identificar e manejar aspectos emocionais dos pacientes e suas famílias. Promover a gestão do estresse e prevenir

o burnout entre profissionais de saúde. Aplicar princípios de ética e humanização no atendimento de alta complexidade. Desenvolver estratégias de enfrentamento e resiliência no ambiente da UTI.

Conteúdo Programático:

Importância do Relacionamento Interpessoal na Equipe de Saúde

- Dinâmica de grupo e trabalho em equipe - Papel do enfermeiro na coordenação da equipe multidisciplinar

Comunicação Efetiva e Empatia

- Técnicas de comunicação assertiva e empática - Comunicação com pacientes críticos e suas famílias

Gestão do Estresse e Burnout

- Identificação de sinais e sintomas de estresse e burnout - Estratégias de prevenção e manejo do estresse ocupacional

Suporte Emocional aos Pacientes e Suas Famílias

- Técnicas de suporte emocional e psicológico - Abordagem de situações de crise e luto

Ética e Humanização no Atendimento de Alta Complexidade

- Princípios éticos na prática clínica - Humanização do cuidado em ambientes de alta complexidade

Estratégias de Enfrentamento e Resiliência

- Técnicas de coping e resiliência - Promoção do bem-estar e saúde mental dos profissionais de saúde

Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais

- Habilidades de escuta ativa e feedback construtivo - Desenvolvimento de inteligência emocional no contexto da UTI

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOHMS, Marcela; GUSSO, Gustavo (org.). Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786581335250.

MARTINS, Vera. O emocional inteligente: como usar a razão para equilibrar a emoção. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788550813295.

LEITE, Luciano S. Saúde mental no trabalho e atitude empreendedora. São Paulo: Expressa, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786558110491.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GLASS, Lillian. Como lidar com pessoas difíceis: técnicas práticas e eficazes para lidar com elas. São Paulo: Editora Best Seller, 2003. 304 p. ISBN 8571238316

MARTINS, Maria Cezira Fantini Nogueira. Humanização das relações assistenciais: a formação do profissional de saúde. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. 130 p. ISBN 8573962038

CARLSON, Richard; RIBEIRO, Pedro. Não faça tempestade em copo d'água no trabalho: Maneiras simples de minimizar o estresse e o conflito enquanto aproveita o melhor.... Rio de Janeiro: Editora Rocco Ltda, 1999. (Arco do tempo) ISBN 853251067-1

THOMPSON, James J. Anatomia da comunicação. Rio de Janeiro: Bloch Editores S. A., 1973. 293p 18083.

ASSAD, Nancy Alberto. As cinco fases da comunicação na gestão de mudanças: como aplicar conhecimento na sustentabilidade corporativa. São Paulo: Saraiva, 2010. 143p. ISBN 9788502101708.

Disciplina: Comunicação de Má Notícias/ Comunicação em Situações Críticas

Carga Horária: 15 horas (teórica)

Ementa:

Capacitar os enfermeiros a desenvolver habilidades de comunicação eficaz em ambientes de alta pressão, como as Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Através de uma abordagem teórica e prática,

os alunos aprenderão a importância da comunicação clara, consistente, autêntica e empática com pacientes, familiares e equipes multidisciplinares, especialmente em momentos de crise e tomada de decisão.

Conteúdo Programático:

Fundamentos da Comunicação em Saúde

- Teorias da comunicação - Barreiras e facilitadores da comunicação em ambientes críticos.

Comunicação com Pacientes em Estado Crítico

- Técnicas de comunicação verbal e não-verbal - Importância da escuta ativa - Abordagem empática e humanizada.

Comunicação com Famílias

- Estratégias para informar e apoiar familiares - Gestão de expectativas e emoções - Discussão de temas sensíveis, como prognóstico e cuidados paliativos;

Trabalho em Equipe e Comunicação Interprofissional

- Dinâmicas de grupo e colaboração entre profissionais de saúde - Comunicação em situações de emergência - Resolução de conflitos e tomada de decisão em equipe;

Aspectos Éticos e Legais da Comunicação

- Consentimento informado - Confidencialidade e privacidade do paciente - Diretrizes éticas na comunicação em saúde.

Simulações e Estudos de Caso

- Análise de cenários reais em UTI - Simulações de situações críticas e reflexões sobre a prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSENBERG, Marshall B. Comunicação Não-Violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O Humaniza SUS na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Menezes, ML & Souza, FL. Cuidados paliativos em terapia intensiva: cuidados críticos e humanizados. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, R. M.; SOUZA, T. A. Comunicação interprofissional na saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019.

SZESZ, L. M. B.; BOURGUIGNON, J. A. A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO DO PACIENTE E FAMILIAR PARA A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA UTI ADULTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS – HURCG. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 3, n. 6, p. 5715–5741, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N6-055. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/961>. Acesso em: 13/12/24.

Pereira MA. Comunicação de más notícias em saúde e gestão do luto. Porto: Formasau; 2008.

Ignacio MG, Favarin RN. Más notícias: uma reflexão acerca da comunicação do diagnóstico de câncer. Jan.-fev.- mar. 2010; II, ano 7.

Módulo II: Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico

Disciplina: Assistência De Enfermagem Aplicada Ao Paciente Oncológico Em Unidade De Terapia Intensiva

Carga Horária: 30 horas – 20 (teórica) – 10 (prática)

Ementa:

Compreender os princípios fundamentais da assistência de enfermagem ao paciente oncológico em UTI. Identificar complicações oncológicas comuns e implementar intervenções de enfermagem

adequadas. Aplicar cuidados paliativos e suporte emocional a pacientes oncológicos críticos e suas famílias. Gerenciar situações de emergência em pacientes oncológicos. Monitorar e avaliar de forma contínua os sinais vitais e condições clínicas dos pacientes. Desenvolver intervenções de enfermagem baseadas em evidências científicas. Promover a comunicação eficaz e o trabalho em equipe multidisciplinar. Garantir a segurança do paciente oncológico em ambiente de UTI.

Conteúdo Programático:

Introdução à Oncologia em UTI

- Conceitos básicos de oncologia - Epidemiologia do câncer;

Complicações Oncológicas em UTI

- Identificação e manejo de complicações comuns - Tratamento de emergências oncológicas;

Cuidados Paliativos e Suporte Emocional

- Princípios de cuidados paliativos - Suporte emocional a pacientes e familiares;

Monitoramento e Avaliação em UTI

- Monitoramento de sinais vitais - Avaliação contínua das condições clínicas;

Intervenções de Enfermagem Baseadas em Evidências

- Planejamento e implementação de cuidados - Protocolos e diretrizes baseadas em evidências;

Comunicação e Trabalho em Equipe

- Comunicação assertiva e empática - Coordenação com equipe multidisciplinar

Políticas e Protocolos de Segurança

- Normas de segurança em UTI - Protocolos específicos para pacientes oncológicos

Casos Clínicos e Discussões

- Análise de casos clínicos - Discussões em grupo sobre práticas e desafios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, William W. DeJong o exame neurológico. 7 ed. il. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 635 p. ISBN 9788527725132

MEDEIROS, Fabíola de Araújo Leite; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da; COSTA, Marta Mirian Lopes. Processo de enfermagem ao binômio idoso hospitalizado/acompanhante utilizando a CIPE®: estudo de caso. Nursing: revista técnico-científica de enfermagem, Barueri, v.15, n.174, p. 604-610, nov. 2012.

SILVA, R. M.; SOUZA, T. A. Comunicação interprofissional na saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Agudo. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

MORTON, Patrícia Gonce. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

ORSINI, Marcos. Reabilitação nas doenças neuromusculares: abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SILVA, R. M.; SOUZA, T. A. Comunicação interprofissional na saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para monitorização em terapia intensiva. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017.

RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D'Andrea; POLITO, Marcos Doederlein. Pollock: fisiologia clínica do exercício. Barueri: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520444818.

Disciplina: Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções cardiológicas

Carga Horária: 30 horas – 20 (teórica) – 10 (prática)

Ementas:

Analisar os aspectos fisiopatológicos e clínicos das principais disfunções cardiológicas e suas implicações para a assistência de enfermagem. Abordar o manejo de condições agudas e crônicas, estratégias de monitoramento hemodinâmico, cuidados no uso de dispositivos cardiovasculares e intervenções terapêuticas específicas. Promover a aplicação de protocolos baseados em evidências e

práticas humanizadas no cuidado ao paciente cardiológico, considerando aspectos éticos, educacionais e de prevenção de complicações.

Conteúdo Programático:

Fundamentos da Cardiologia Aplicada à Enfermagem

- Revisão da anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular - Fisiopatologia das principais disfunções cardíológicas - Sinais e sintomas das doenças cardiovasculares;

Disfunções Cardiológicas Agudas e Crônicas

- Insuficiência cardíaca: manejo clínico e cuidado de enfermagem - Síndromes coronarianas agudas: infarto do miocárdio e angina - Arritmias: monitoramento, identificação e intervenções - Hipertensão arterial sistêmica e suas complicações;

Monitoramento e Avaliação Clínica

- Monitoramento hemodinâmico: princípios e técnicas - Interpretação de exames complementares: eletrocardiograma, ecocardiograma e marcadores cardíacos - Avaliação do paciente cardiológico crítico e não crítico;

Cuidados com Dispositivos Cardiovasculares

- Marcapassos temporários e definitivos: assistência e manejo - Cuidados com pacientes em uso de balão intra-aórtico e dispositivos de assistência ventricular - Monitoramento e manejo de complicações associadas;

Intervenções de Enfermagem em Terapia Cardiovascular

- Administração de medicamentos cardiotônicos, vasodilatadores e antiarrítmicos - Cuidados pré e pós-operatórios em cirurgias cardíacas - Abordagem em emergências cardíológicas: parada cardiorrespiratória e reanimação;

Educação em Saúde e Promoção de Estilo de Vida Saudável

- Educação ao paciente e família sobre prevenção de doenças cardiovasculares - Reabilitação cardíaca e adesão ao tratamento - Estratégias para a redução de fatores de risco cardiovasculares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOTTA, Ana Leticia Carnevali. Assistência de enfermagem em cardiologia. São Paulo: Iátria, 2003. 172 p. ISBN 857614013-6

JANETE, Ieda Biscegli et al. (ed.). Tratado de cardiologia SOCESP. Santana de Parnaíba - SP: Manole, 2022. 2 volumes ISBN 978-65-5576-517-5.

AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 591 p. ISBN 9788535222951.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Augusto Dê Marco; SIMÃO, Nasser Sarkis. Cardiologia clínica: a prática da medicina ambulatorial. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520459454.

CARVALHO, Antonio Carlos; MOREIRA, Rita Simone Lopes (ed.). Treinamento de emergências cardiovasculares da Sociedade Brasileira de Cardiologia: leigos. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520450239.

MACEDO, Rita de Cássia Ribeiro de et al. Enfermagem em cardiologia: procedimentos em unidade semi-intensiva. Barueri: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788520452370.

LUIZ, Fatima Dumas Cintra; PAOLA, Angelo Amato V. de; MAKDISSE, Marcia (ed.). Arritmias cardíacas: rotinas do centro de arritmia do Hospital Israelita Albert Einstein: programa de cardiologia. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788578682088.

Disciplina: Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções neurológicas

Carga Horária: 30 horas – 20 (teórica) – 10 (prática)

Ementa:

Habilitar os profissionais de enfermagem a reconhecer, avaliar e intervir de forma eficaz as disfunções

neurológicas em ambiente de terapia intensiva. Os alunos aprenderão sobre as principais condições neurológicas, suas implicações na assistência e as melhores práticas para o cuidado integral, promovendo a recuperação e a qualidade de vida desses indivíduos.

Conteúdo Programático:

Fundamentos das Disfunções Neurológicas

- Anatomia e fisiologia do sistema nervoso - Classificação das disfunções neurológicas: AVC, traumatismo cranioencefálico, epilepsia, entre outras;

Avaliação Neurológica em Pacientes Críticos

- Métodos de avaliação neurológica: Escala de Glasgow e NIHSS - Monitoramento e interpretação de sinais vitais e parâmetros neurológicos;

Intervenções de Enfermagem nas Disfunções Neurológicas

- Cuidados de enfermagem no manejo de pacientes com AVC e TCE - Administração de medicamentos e terapias específicas (trombolíticos) - Prevenção de complicações: lesão por pressão e trombose venosa profunda;

Suporte e Reabilitação Neurológica

- Abordagens para a reabilitação do paciente neurológico - Importância da mobilização precoce - Cuidados paliativos e suporte emocional;

Aspectos Éticos e Legais na Assistência ao Paciente Neurológico

- Consentimento informado e tomada de decisão compartilhada - Diretrizes éticas na assistência a pacientes em estado crítico;

Estudos de Caso e Simulações Práticas

- Análise de casos reais e discussão em grupo - Simulações de situações críticas relacionadas a disfunções neurológicas - Desenvolvimento de planos de cuidados individualizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, William W. DeJong o exame neurológico. 7 ed. il. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 635 p. ISBN 9788527725132

MEDEIROS, Fabíola de Araújo Leite; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da; COSTA, Marta Mirian Lopes. Processo de enfermagem ao binômio idoso hospitalizado/acompanhante utilizando a CIPE®: estudo de caso. Nursing: revista técnico-científica de enfermagem, Barueri, v.15, n.174, p. 604-610, nov. 2012.

ASSIS, Rodrigo Deamo (ed.). Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788520444542.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Agudo. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

MORTON, Patrícia Gonce. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

ORSINI, Marcos. Reabilitação nas doenças neuromusculares: abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem da USP, 19---. ISSN 0104-1169

SECCHI, Guilherme. Aspectos epidemiológicos, clínicos e funcionais de pacientes com acidente vascular cerebral atendidos em serviço especializado da Serra Catarinense. Lages, 2022. 76 p. (Mestrado em Ambiente e Saúde) - Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2022 Disponível em: <http://biblioteca.uniplaclages.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000003/0000030e.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2024.

Disciplina: Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções renais e metabólicas

Carga Horária: 30 horas – 20 (teórica) – 10 (prática)

Ementa:

Compreender os princípios fundamentais da assistência de enfermagem a pacientes com disfunções renais e metabólicas. Identificar e manejar as principais doenças renais e metabólicas. Aplicar intervenções de enfermagem baseadas em evidências no cuidado a pacientes com disfunções renais e metabólicas. Monitorar parâmetros clínicos e laboratoriais relevantes. Desenvolver habilidades para a gestão de complicações renais e metabólicas. Promover a comunicação eficaz e o trabalho em equipe multidisciplinar. Garantir a segurança do paciente no contexto das disfunções renais e metabólicas.

Conteúdo Programático:

Introdução às Disfunções Renais e Metabólicas

- Conceitos e definições - Fisiopatologia das disfunções renais e metabólicas;

Principais Doenças Renais e Metabólicas

- Insuficiência renal aguda e crônica - Diabetes mellitus e complicações metabólicas;

Monitoramento de Parâmetros Clínicos e Laboratoriais

- Avaliação de sinais vitais e parâmetros laboratoriais - Interpretação de exames específicos;

Terapia Dialítica

- Princípios e tipos de diálise - Cuidados de enfermagem em terapia dialítica;

Intervenções de Enfermagem Baseadas em Evidências

- Planejamento e implementação de cuidados - Protocolos assistenciais;

Gestão de Complicações Renais e Metabólicas

- Identificação e manejo de complicações - Estratégias de prevenção e controle;

Abordagem Multidisciplinar e Comunicação Eficaz

- Trabalho em equipe multidisciplinar - Técnicas de comunicação assertiva e empática;

Políticas e Protocolos de Segurança

- Normas e regulamentos aplicáveis - Protocolos de segurança no atendimento a pacientes com disfunções renais e metabólicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOURA, L. R., FREITAS, T. V. S., NETO, J. A. M. Nefrologia Essencial. 1.ed. São Paulo: Editora Manole Saúde. 2024. 504p.

RIELLA, M. C. Princípio de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos. 7.ed. São Paulo: Editora Guanabara Koogan. 2024. 1208p.

YU, L., MARQUES, I. D. B., COSTA, M. C., BURDMANN, E. A. Nefrologia Intensiva. 1.ed. Rio de Janeiro: Roca. 2018. 392p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KIDNEY DISEASE – IMPROVING GLOBAL OUTCOMES (KDIGO): Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. 2024.

KIDNEY DISEASE – IMPROVING GLOBAL OUTCOMES (KDIGO): Clinical Practice Guideline for Acute Kidney Injury. 2012.

TITAN, Silvia. Principios Básicos de Nefrologia. Porto Alegre: ArtMed, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788565852395.

NURSING: revista técnico-científica de enfermagem. Barueri: Ferreira & Bento, 19uu-. ISSN 1415-8264

REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM: reben. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Enfermagem, 19---. ISSN 0034-7167.

Disciplina: Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções respiratórias

Carga Horária: 30 horas – 20 (teórica) – 10 (prática)

Ementa:

Compreender os principais problemas respiratório com indicações para internação em CTI e o manejo do paciente crítico respiratório.

Conteúdo Programático:

- Asma;
- Bronquiectasia;
- Bronquiolite;
- Pneumonia;
- Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC);
- Fibrose cística;
- Tuberculose;
- Covid-19;
- Broncoaspiração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ZUÑIGA, Quênia Gonçalves Pinheiro. Ventilação mecânica básica para enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. 92 p. ISBN 857379573-5
- GALLEGUILLLOS, Pamela Elis Astorga. Semiotécnica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788595029354.
- MASSEY, Paul. Pilates: uma abordagem anatômica. Barueri: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788520449530.
- PADILHA, Kátia Grillo et al. Enfermagem em UTI: cuidado do paciente crítico. 2ªed. Barueri SP: ed Manole, 2016.
- AZEVEDO, Luciano César Pontes de (ed.). Medicina intensiva: abordagem prática. 4. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2020.
- JAMESON, J. Larry et al. (org.). Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH: 2020. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788527733939.
- LEVITZKY, Michael G. Fisiologia pulmonar. 8. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520451601.
- WARD, Jeremy P. T; WARD, Jane; LEACH, Richard M. Fisiologia básica do sistema respiratório. 3. Barueri: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788520449646.
- RODRIGUES, Joaquim Carlos et al. Doenças respiratórias. 3. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online. (Pediatria, 3). ISBN 9786555762402.
- ZACCARON, Matheus Wolff. Análise dos riscos associados à lesão renal aguda em pacientes da unidade de terapia intensiva com Covid-19 na Serra Catarinense. Lages, 2023. 56 p. (Mestrado em Ambiente e Saúde) - Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2023 Disponível em: <http://biblioteca.uniplaclages.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000002/000002f7.pdf>. Acesso em: 27 out. 2023.

Disciplina: Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções gastrointestinais

Carga Horária: 30 horas – 20 (teórica) – 10 (prática)

Ementa:

Capacitar os profissionais de enfermagem a identificar, avaliar e intervir nas disfunções gastrointestinais em pacientes críticos. Os alunos aprenderão sobre a fisiopatologia, avaliação clínica, manejo nutricional e intervenções de enfermagem voltadas para o cuidado desses pacientes.

Conteúdo Programático:

Fisiopatologia das Disfunções Gastrointestinais

- Anatomia e fisiologia do trato gastrointestinal - Principais disfunções gastrointestinais em pacientes críticos: hemorragias, obstruções, íleo, pancreatite, entre outras - Impacto das disfunções gastrointestinais na homeostase do paciente;

Avaliação do Paciente com Disfunções Gastrointestinais

- Anamnese e exame físicos direcionados - Interpretação de exames laboratoriais e de imagem - Avaliação do estado nutricional e das necessidades dietéticas;

Manejo Nutricional em Pacientes Críticos

- Importância da nutrição enteral e parenteral - Indicações e contraindicações da nutrição enteral - Monitoramento e ajuste da terapia nutricional;

Intervenções de Enfermagem nas Disfunções Gastrointestinais

- Cuidados com sondas nasogástricas e de alimentação enteral - Prevenção e manejo de complicações: diarreia, constipação, aspiração - Educação e orientação ao paciente e familiares sobre cuidados gastrointestinais;

Aspectos Psicossociais e Éticos

- Impacto das disfunções gastrointestinais na qualidade de vida do paciente - Questões éticas no manejo de pacientes críticos com disfunções gastrointestinais - Importância do suporte emocional e psicológico;

Estudos de Caso e Simulações Práticas

- Análise de casos clínicos envolvendo disfunções gastrointestinais - Simulações de intervenções de enfermagem em situações críticas - Desenvolvimento de planos de cuidados individualizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Editora Guanabara Koogan, 2002. -GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017

BARRET, Kim E. Fisiologia gastrintestinal (Lange). 2. Porto Alegre: AMGH, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788580554182.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne Griffin; et. al. Fundamentos de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Darawad MW, Alfasos N, Zaki I, Alnajjar M, Hammad S, Samarkandi OA. ICU nurses' perceived barriers to effective enteral nutrition practices: a multicenter survey study. Open Nurs J. 2018 5;12:67-75

Toledo DO, Castro MG, Horie LM. Avaliação do panorama atual da terapia nutricional dentro da unidade de terapia intensiva. BRASPEN J. 2017;32(4):297-301.

Pôrto P, Mendonça SS. Conhecimento dos profissionais de enfermagem e médicos de um hospital público sobre terapia nutricional. Rev Bras Nutr Clin. 2015;30(3):227-34

COLLA, Rafaela Munarini; SPINELLI, Roseana Baggio; STURMER, Jaqueline; ZANARDO, Vivian Polachini Skzypek. A importância da terapia nutricional para pacientes internados em unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura. Revista Perspectiva, [S. l.], v. 48, n. 181, p. 49–60, 2024.

EVANGELISTA, V. C.; DOMINGOS, T. da S.; SIQUEIRA, F. P. C.; BRAGA, E. M. Equipe multiprofissional de terapia intensiva: humanização e fragmentação do processo de trabalho. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, p. 1099-1107, 2016.

Módulo III: Assistência de Enfermagem de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto

Disciplina: Terapia Intensiva em Cirurgias e Transplantes

Carga Horária: 15 horas (teórica)

Ementa:

Capacitar os profissionais de enfermagem a prestar assistência integral e qualificada a pacientes em recuperação pós-operatória e em processos de transplante. Os alunos aprenderão sobre as particularidades dos cuidados necessários, as complicações potenciais e as intervenções de enfermagem que promovem a recuperação e a qualidade de vida desses pacientes.

Conteúdo Programático:

Fundamentos do Cuidado Pós-Operatório

- Fisiologia da cicatrização e recuperação - Avaliação pré-operatória e sua importância - Monitoramento pós-operatório: sinais vitais e parâmetros clínicos;

Complicações Comuns no Pós-Operatório

- Identificação e manejo de complicações: hemorragias, infecções, trombose e dor - Intervenções de enfermagem para prevenção de complicações;

Cuidados Específicos em Transplantes

- Tipos de transplantes: renal, hepático, cardíaco e pulmonar - Protocolos de cuidados pré e pós-transplante - Monitoramento de rejeição e efeitos colaterais da imunossupressão;

Aspectos Psicológicos e Éticos na Assistência ao Paciente Transplantado

- Impacto emocional do transplante no paciente e na família - Questões éticas relacionadas à doação e transplante de órgãos no Brasil - Importância do suporte psicológico e social;

Reabilitação e Acompanhamento Pós-Transplante

- Estratégias de reabilitação física e emocional - Importância do acompanhamento ambulatorial e adesão ao tratamento - Educação do paciente e da família sobre cuidados contínuos.

Estudos de Caso e Simulações Práticas

- Análise de casos clínicos relacionados a cuidados pós-operatórios e transplantes - Simulações de situações críticas e intervenções de enfermagem - Desenvolvimento de planos de cuidados individualizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDES, Cristiane de Aragão; SHIRATORI, Kameji. As percepções dos pacientes de transplante renal. Nursing, Barueri, p.15-22.

SCHREEN, Dirk; CAMELLI, Bruno. A instabilidade hemodinâmica no transplante de fígado: um desafio para o intensivista. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v.51, n.6, nov. 2005, p.113-117.

SANTOS, Ariane Aparecida dos; FONSECA, Márcia Regina Campos Costa da. Assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos e tecidos em uma Unidade de Terapia Intensiva. Nursing: revista técnico-científica de enfermagem, Barueri, v.15, n.172, p. 493-498, set. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEÓN, Andréa Ungaro; DICCINI, Solange. Dor pós-operatória em craniotomia. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.13, n.4, out. 2005.

OLIVEIRA, Dinaldo Cavalcanti de; OLIVEIRA FILHO, João Bosco de; SILVA, Rogério Ferreira; MOURA, Simone Soares; SILVA, Diego Janstk; EGITO, Enilton Sergio Tabosa do; MARTINS, Stevan Krieger; SOUZA, Luis Carlos Bento; JATENE, Adib Domingos; PIEGAS, Leopoldo. Sepsis no pós-operatório de cirurgia cardíaca: descrição do problema. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v.94, n.3, p. 352-356, mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de assistência em transplante. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014.

PADILHA, Katia Grillo et al. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri: Manole, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788520441848.

Disciplina: Diagnóstico de Morte Encefálica e Captação de Órgãos

Carga Horária: 10 horas (teórica) 5 horas (prática)

Ementa:

Capacitar os profissionais de enfermagem a reconhecer e diagnosticar a morte encefálica, além de compreender os processos éticos e legais envolvidos na captação de órgãos. Os alunos aprenderão sobre os critérios clínicos para o diagnóstico, a abordagem adequada para a comunicação com as famílias e os protocolos de captação de órgãos.

Conteúdo Programático:

Fundamentos da Morte Encefálica

- Definição e conceitos de morte encefálica - Diferença entre morte encefálica e coma - Aspectos legais e éticos relacionados à morte encefálica;

Critérios para Diagnóstico de Morte Encefálica

- Avaliação clínica: história médica e exame físico - Exames complementares: eletroencefalograma (EEG), exames de imagem - Protocolos para diagnóstico de morte encefálica conforme normas brasileiras;

Aspectos Éticos e Legais na Captação de Órgãos

- Legislação sobre doação de órgãos e tecidos - Consentimento informado e documentação necessária - Direitos do paciente e da família;

Processo de Captação de Órgãos

- Protocolo de captação: etapas e procedimentos - Cuidados de enfermagem no paciente potencial doador - Manutenção da viabilidade dos órgãos para transplante;

Comunicação com a Família

- Abordagem sensível e empática na comunicação do diagnóstico - Estratégias para abordar a doação de órgãos com a família - Suporte emocional e psicológico para os familiares;

Estudos de Caso e Simulações Práticas

- Análise de casos clínicos relacionados ao diagnóstico de morte encefálica e captação de órgãos - Simulações de situações de abordagem familiar e protocolos de captação - Desenvolvimento de planos de cuidados para pacientes potenciais doadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KALACHE, A.; MENDES, E. P. Cuidados de enfermagem em pacientes críticos. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2018.

SANTOS, Ariane Aparecida dos; FONSECA, Márcia Regina Campos Costa da. Assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos e tecidos em uma Unidade de Terapia Intensiva. Nursing: revista técnico-científica de enfermagem, Barueri, v.15, n.172, p. 493-498, set. 2012.

FREITAS, Elisângela Oliveira de. Terapia intensiva: práticas na atuação da enfermagem. São Paulo: Erica, 2018. 1 recurso online. (Eixos). ISBN 9788536530529.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, R. A.; OLIVEIRA, M. A. Ética e legislação em transplantes. São Paulo: Editora Saúde, 2018.

SILVEIRA, PVP, Silva AA da, OLIVEIRA, ACS, ALVES AJ, QUARESMIN CR, DIAS C de M, et al. Aspectos éticos da legislação de transplante e doação de órgãos no Brasil. Rev. Bioética, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de diagnóstico de morte encefálica e captação de órgãos. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017.

Bianchi M, Accinelli LG, Silva MR, Menegocio AM. Identificação dos diagnósticos de enfermagem ao paciente potencial doador de órgãos. UNICIÊNCIAS. [Internet] 2015 [cited in 2021 Sept. 09]; 19(2):174-180. Available in: <https://uniciencias.pgskroton.com.br/article/view/3597>

Negreiros FD da S, Marinho MCP, Garcia JHP, Moraes APP, Aguiar MIF, Carvalho SL. Captação do fígado do doador para o transplante: uma proposta de protocolo para o enfermeiro. Escola Anna Nery. [Internet] 2016 [cited in 2021 Sept. 09]; 20(1):38-47. Available in: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160006>

Disciplina: Enfermagem em Assistência Ventilatória Adulto

Carga Horária: 15 horas – 10 (teórica) 5 (prática)

Ementa:

Capacitar o aluno quanto aos princípios básicos de ventilação mecânica e as diferenças entre os modos ventilatórios convencionais, bem como a modalidade de ventilação mais apropriada para as diferentes patologias respiratórias. Compreender os pilares que alicerçam a ventilação mecânica no paciente crítico.

Conteúdo Programático:

- Fundamentos da Ventilação Mecânica;
- Parâmetros básicos e Monitorização na UTI;
- Modalidades de Ventilação Mecânica e Uso do Ventilador;
- Cuidados de Enfermagem na Ventilação Mecânica;
- Gerenciamento da Dor e Sedação;
- Manutenção da Via Aérea e Prevenção de Infecções;
- Monitoramento e Controle de Alarmes;
- Interdisciplinaridade e Educação Contínua;
- Trabalho em Equipe na UTI;
- Processos de Desmame e Extubação;
- Critérios e Protocolos de Desmame;
- Cuidados Pós-Desmame e Extubação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Valiatti, J. L. dos S., Amaral, L. F. dos R., & Falcão, J. L. G. do. (2021). Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica. Guanabara Koogan.
- WEST, J. B. Fisiologia Respiratória Moderna. 3ª ed. São Paulo: Manole, 1986.
- Ferreira et al. Orientações práticas de ventilação mecânica baseadas em evidências: sugestões deduas sociedades médicas brasileiras. Crit Care Sci. 2025;37:e20250242pt. DOI: 10.62675/2965-2774.20250242-pt

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica. AMIB e SBPT. Jornal Brasileiro de Pneumologia, 2013.
- III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica. AMIB e SBPT, 2007.
- IRWIN, Richard S.; RIPPE, James M. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, xxviii, Manual de terapia intensiva. 965 p.
- Eduardo Mireles-Cabodevila, Matthew T Siuba, and Robert L Chatburn. ATaxonomyfor Patient-Ventilator Interactions and a Method to Read Ventilator Waveforms. RESPIRATORY CARE, 2022, Vol 67, n 1.
- Tài Pham; Laurent J. Brochard; Arthur S. Slutsky. Mechanical Ventilation: State of the Art. Mayo Clin Proc. 2017;92(9):1382-1400

Disciplina: Assistência de Enfermagem ao Grande Queimado

Carga Horária: 15 horas – 5 (teórica) 10 (prática)

Ementa:

Capacitar os profissionais de enfermagem a prestar cuidados especializados a pacientes com queimaduras extensas. Os alunos aprenderão sobre a fisiopatologia das queimaduras, avaliação e manejo das lesões, intervenções de enfermagem e o suporte emocional necessário para pacientes e familiares.

Conteúdo Programático:

Fisiopatologia das Queimaduras

- Classificação das queimaduras: graus e extensão - Resposta fisiológica ao trauma térmico - Complicações associadas a queimaduras graves;

Avaliação do Paciente Queimado

- Avaliação inicial: ABCDE (vias aéreas, respiração, circulação, deficiência neurológica e exposição) - Cálculo da área queimada: Regra dos Nove e outros métodos - Monitoramento de sinais vitais e parâmetros hemodinâmicos.

Manejo das Queimaduras

- Princípios de tratamento de queimaduras: limpeza, desbridamento e curativos - Controle da dor e sedação - Intervenções para prevenção de infecções e complicações.

Cuidados de Enfermagem no Grande Queimado

- Administração de fluidos e monitoramento do balanço hídrico - Cuidados com a pele e feridas - Reabilitação física e psicossocial do paciente queimado;

Aspectos Psicológicos e Éticos

- Impacto emocional das queimaduras no paciente e na família - Importância do suporte psicológico e estratégias de comunicação - Questões éticas na assistência ao paciente queimado;

Estudos de Caso e Simulações Práticas

- Análise de casos clínicos de pacientes grandes queimados - Simulações de situações de emergência e intervenções de enfermagem - Desenvolvimento de planos de cuidados individualizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Cuidado de Enfermagem ao paciente grande Queimado. Revista Brasileira de Queimaduras - ISSN on line 2595-170X.

MORTON, Patricia Gonce. Cuidados críticos em enfermagem uma abordagem holística. 11. Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan 2019.

JAMESON, J. Larry et al. (org.). Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH: 2020. 2 v.

Nazário NO, Leonardi DF, Nitschke CAS. Queimaduras. Eventos Agudos em Situações Clínicas. Universidade Federal de Santa Catarina.

Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Saúde Pública. [Internet]. 2014 [cited 2022 Feb 6]. Available from: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13962/1/QueimadurasPROVAB.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Lolita Dopico da; HENRIQUE, Danielle de Mendonça; MAIA, Priscilla Germano; ALMEIDA, Anna Carolina Linhares de; NASCIMENTO, Neide Miranda do; GOMES, Priscila Paula; BAZÍLIO, Rafael de Araújo. Assistência de enfermagem ao paciente grande queimado submetido à sedação e analgesia: uma revisão de literatura. Nursing: revista técnico-científica de enfermagem, Barueri, v.15, n.174 , p. 583-588, nov. 2012.

Editora Guanabara Koogan, 2002. -GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017

Zaruz MJF, Lima FM, Daibert EF, Andrade AO. Queimaduras no Triângulo Mineiro (Brasil): estudo epidemiológico de uma unidade de

queimados. Rev Bras Queimaduras [Internet]. 2016 [cited 2022 Feb 8];15(2):97-103. Available from: <http://rbqueimaduras.org.br/exportpdf/301/v15n2a07.pdf>

Malta, DC, Bernal RTI, Lima CM, Cardoso LSM, Andrade FMD, Marcatto JO, et al. Perfil dos casos de queimadura atendidos em

serviços hospitalares de urgência e emergência nas capitais brasileiras em 2017. Rev Bras Epidemiol. 2020;23(1):e200005. <https://doi.org/10.1590/1980-549720200005.supl.1>

Disciplina: Monitorização Hemodinâmica Básica e Avançada em Terapia Intensiva

Carga Horária: 15 horas – 7 (teórica) – 8 (prática)

Ementa:

Capacitar os profissionais de enfermagem a entender e aplicar os princípios da monitorização hemodinâmica em pacientes críticos. Os alunos aprenderão sobre os métodos de avaliação hemodinâmica, interpretação de dados e intervenções apropriadas para otimizar a perfusão e a função cardiovascular.

Conteúdo Programático:

Fundamentos da Monitorização Hemodinâmica

- Conceitos básicos de hemodinâmica - Importância da monitorização em terapia intensiva - Parâmetros hemodinâmicos: pressão arterial, débito cardíaco e resistência vascular;

Técnicas de Monitorização Hemodinâmica Básica

- Monitorização não invasiva - Interpretação de dados hemodinâmicos básicos - Avaliação do estado volêmico e perfusão tecidual;

Monitorização Hemodinâmica Avançada

- Cateterização venosa central e artéria pulmonar - Monitorização de pressão intracraniana (PIC) - Uso de dispositivos de monitorização avançada (ex.: cateteres de Swan-Ganz, sistemas de eco-cardiografia);

Interpretação e Análise de Dados

- Análise de gráficos hemodinâmicos - Identificação de padrões e anomalias - Tomada de decisão baseada em dados hemodinâmicos;

Intervenções e Cuidados de Enfermagem

- Manejo de fluidos e medicamentos vasoativos - Estratégias para otimização da perfusão e suporte cardiovascular - Cuidados com cateteres e prevenção de complicações;

Estudos de Caso e Simulações Práticas

- Análise de casos clínicos com monitorização hemodinâmica - Simulações de situações críticas e intervenções em tempo real - Desenvolvimento de planos de cuidados baseados em dados hemodinâmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KALACHE, A.; MENDES, E. P. Cuidados de enfermagem em pacientes críticos. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2018.

RABELO, Eneida Rejane; ALITI, Graziella Badin; DOMINGUES, Fernanda Bandeira; RUSCHEL, Karen Brasil; BRUN, Anelise de Oliveira. O que ensinar aos pacientes com insuficiência cardíaca e por quê: o papel dos enfermeiros em clínicas de insuficiência c. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.15, n.1, jan. 2007, p.165-170.

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788527734028.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, M. A.; OLIVEIRA, R. A. Monitorização hemodinâmica em terapia intensiva. São Paulo: Editora Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para monitorização em terapia intensiva. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017.

RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D'Andrea; POLITO, Marcos Doederlein. Pollock: fisiologia clínica do exercício. Barueri: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520444818.

MIYAKE, Mara Harumi; OLIVEIRA, Renata Lourenzen de; SILVA, Sandra Cristine da. Assistência de Enfermagem Frente ao Paciente: Aspectos Importantes na Monitorização do Débito Cardíaco Contínuo. Nursing, Barueri, p.37-42.

KALACHE, A.; MENDES, E. P. Cuidados de enfermagem em pacientes críticos. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2018.

Disciplina: Sistematização da Assistência de Enfermagem de Alta Complexidade

Carga Horária: 20 horas – 10 (teórica) – 10 (prática)

Ementa:

Analisar os fundamentos teóricos e práticos da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado a pacientes em condições de alta complexidade. Explorar as etapas do processo de enfermagem, incluindo coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, com ênfase na aplicação em contextos críticos. Promover o uso de ferramentas tecnológicas, raciocínio clínico e práticas baseadas em evidências, visando à qualidade, segurança e humanização no cuidado de enfermagem.

Conteúdo Programático:

Fundamentos da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)

- Definição, objetivos e etapas do processo de enfermagem - SAE como instrumento para a organização e qualificação do cuidado - Bases legais e normativas da SAE;

Coleta de Dados e Diagnóstico de Enfermagem

- Metodologias para coleta de dados em pacientes de alta complexidade - Identificação de problemas prioritários e diagnósticos de enfermagem - Utilização de linguagens padronizadas: NANDA-I, NIC e NOC.

Planejamento da Assistência de Enfermagem

- Estabelecimento de prioridades e metas de cuidado - Planejamento baseado em protocolos clínicos e boas práticas.
- Individualização do cuidado no contexto de alta complexidade.

Implementação e Intervenções de Enfermagem

- Intervenções baseadas em evidências em cuidados críticos - Integração com equipes multiprofissionais - Uso de tecnologias no apoio à prática assistencial.

Avaliação da Assistência de Enfermagem

- Indicadores de qualidade e segurança do cuidado - Reavaliação de diagnósticos, intervenções e resultados esperados - Registro e documentação sistematizada.

AE Aplicada a Situações Específicas de Alta Complexidade

- SAE em terapia intensiva e emergências - SAE no cuidado perioperatório de pacientes críticos - SAE em pacientes com necessidades paliativas e terminais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Pedro Marco Karan; PIROLO, Sueli Moreira; SALES, Patrícia Regina Souza; FERNANDES, Caroline; SILVA, Maria Helena da; PINTO, Robson Lopes. Análise da Prática do Enfermeiro ao Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia .Nursing, Barueri, p.251-258.

MIYAKE, Mara Harumi; OLIVEIRA, Renata Lourenzen de; SILVA, Sandra Cristine da. Assistência de Enfermagem Frente ao Paciente: Aspectos Importantes na Monitorização do Débito Cardíaco Contínuo. Nursing, Barueri, p.37-42.

LOPES, Fernanda Lucas; SZEWCZYK, Michelle da Silveira Chapacais; SANTOS, Silvana Sidney Costa; CESTARI, Maria Elisabeth. Construção e testagem clínica de instrumentos para a execução da sistematização da assistência de enfermagem na clínica. Enfermagem Brasil, Rio de Janeiro, v.6, n.2, mar. 2007, p.111-119.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Maria Antonia de Andrade. Gerenciamento: uma nova perspectiva na assistência de enfermagem. Nursing, Barueri, p.31-34.

LOPES, Fernanda Lucas; SZEWCZYK, Michelle da Silveira Chapacais; SANTOS, Silvana Sidney Costa; CESTARI, Maria Elisabeth. Construção e testagem clínica de instrumentos para a execução da sistematização da assistência de enfermagem na clínica. Enfermagem Brasil, Rio de Janeiro, v.6, n.2, mar. 2007, p.111-119.

OROSCO, Simone Shirasaki; MARTINS, Eleine Aparecida Penha. Avaliação de feridas: uma descrição para sistematização da assistência.. Enfermagem Brasil, Rio de Janeiro, v.5, n.1, jan. 2006, p.39-47.

CUNHA, Sandra Maria Botelho da; BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. Análise da implementação da sistematização da assistência de enfermagem, segundo o modelo conceitual de Horta.. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio de Janeiro, v.58, n.5, set. 2005, p.568-572.

BARBOSA, Pedro Marco Karan; PIROLO, Sueli Moreira; SALES, Patrícia Regina Souza; FERNANDES, Caroline; SILVA, Maria Helena da; PINTO, Robson Lopes. Análise da Prática do Enfermeiro ao Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Nursing, Barueri, p.251-258.

Disciplina: Interpretação de Exames Laboratoriais e Imagem

Carga Horária: 15 horas – 10 (teórico) – 5(prática)

Ementa:

Desenvolver competências para interpretar exames laboratoriais e de imagem aplicados ao diagnóstico e monitoramento clínico. Abordar os principais exames laboratoriais, incluindo hemograma, bioquímica e marcadores inflamatórios, relacionando-os aos estados de saúde e doença. Explorar os fundamentos da radiologia, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética, enfatizando sua aplicação em contextos clínicos. Promover a análise crítica e a integração

de resultados na prática assistencial, fortalecendo a tomada de decisão e o cuidado integral ao paciente.

Conteúdo Programático:

Fundamentos de Exames Laboratoriais

- Conceitos básicos: referência, variabilidade e interferências nos resultados - Hemograma completo: interpretação de componentes celulares - Exames bioquímicos: função renal, hepática, glicemia e eletrólitos - Marcadores inflamatórios e infecciosos: PCR, VHS, procalcitonina.

Interpretação de Exames Laboratoriais Específicos

- Exames hormonais e metabólicos: tireoide, perfil lipídico e ácido úrico - Coagulograma: avaliação da coagulação e manejo de alterações - Gasometria arterial e venosa: interpretação e aplicações clínicas.

Introdução à Interpretação de Exames de Imagem

- Princípios básicos de formação de imagens médicas - Indicações e limitações de radiografia, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética.

Imagem em Diagnóstico e Monitoramento Clínico

- Radiografia torácica: padrões normais e alterações pulmonares e cardíacas - Ultrassonografia: aplicações em abdome, vascular e emergências -Tomografia computadorizada: diagnóstico em neurologia, tórax e abdome - Ressonância magnética: avaliação de tecidos moles, SNC e ortopedia.

Integração de Dados Clínicos e Complementares

- Relação entre resultados laboratoriais e achados de imagem - Casos clínicos: interpretação integrada e tomada de decisão - Limitações e erros comuns na análise de exames laboratoriais e de imagem.

Aspectos Éticos e Legais na Interpretação de Exames

- Responsabilidade do profissional na interpretação e comunicação de resultados - Sigilo, consentimento informado e abordagem ao paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SALES, Orcélia. Leitura e interpretação de exames em enfermagem. Goiania: AB editora, 2005.134p. ISBN 8574981273.

NICOLL, Diana; LU, Chuayi Mark. McPhee, Stephen J. Manual de exames diagnósticos. 7.Porto Alegre: AMGH,2019. 1 recurso online. ISBN 9788580556261.

MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli Mari. Materiais, equipamentos e coleta: procedimentos básicos de análises laboratoriais. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536521091

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAQUET, René. 250 exames de laboratório: prescrição e interpretação. 12. Rio de Janeiro: ThiemeBrazil, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788554650711.

HENDLER, Ketlyn Germann et al. Exames complementares. Porto Alegre: SAGAH, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786581492304.

FISCHBACH, Frances Talaska; FISCHBACH, Margaret A. Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático. 6. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729857.

BAIN, Barbara J. Células sanguíneas: um guia prático. 5. Porto Alegre: ArtMed, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788582713310.

XAVIER, Ricardo M; DORA, José Miguel; BARROS, Elvino. Laboratório na prática clínica. 3. Porto Alegre: ArtMed, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788582713082.

Disciplina: Assistência de Enfermagem na Hemodiálise

Carga Horária: 15 horas – 7 (teórico) – 8 (prática)

Ementa:

Capacitar os profissionais de enfermagem a compreender e aplicar os princípios da hemodiálise no cuidado de pacientes com insuficiência renal aguda e crônica. Os alunos aprenderão sobre a

fisiopatologia da doença renal, a técnica da hemodiálise, o manejo do paciente durante o procedimento e as intervenções de enfermagem necessárias para garantir a segurança e a eficácia do tratamento.

Conteúdo Programático:

Fisiopatologia da Insuficiência Renal

- Anatomia e fisiologia do sistema renal - Causas e tipos de insuficiência renal: aguda e crônica
- Complicações associadas à insuficiência renal.

Princípios da Hemodiálise

- Indicações e contraindicações da hemodiálise - Princípios físicos e químicos da diálise: difusão, osmose e ultrafiltração - Tipos de acessos vasculares: cateteres, fistulas arteriovenosas e enxertos.

Manejo do Paciente em Hemodiálise

- Preparação do paciente para o procedimento - Monitorização de sinais vitais e parâmetros laboratoriais - Identificação e manejo de complicações durante a hemodiálise: hipotensão, câibras, reações alérgicas.

Cuidados de Enfermagem na Hemodiálise

- Cuidados pré, intra e pós-hemodiálise - Manutenção e cuidados com o acesso vascular - Orientações sobre dieta, medicamentos e cuidados domiciliares.

Aspectos Psicossociais e Éticos

- Impacto da hemodiálise na qualidade de vida do paciente - Questões éticas no tratamento da insuficiência renal - Importância do suporte emocional e psicológico para pacientes e familiares.

Estudos de Caso e Simulações Práticas

- Análise de casos clínicos de pacientes em hemodiálise - Simulações de intervenções de enfermagem em situações críticas - Desenvolvimento de planos de cuidados individualizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, Elisângela Oliveira de. Terapia intensiva: práticas na atuação da enfermagem. São Paulo: Erica, 2018. 1 recurso online. (Eixos). ISBN 9788536530529.

RODRIGUES, Maria Cristina Soares. A Atuação do Enfermeiro no Cuidado ao Portador de Insuficiência Renal Crônica no Contexto Biotecnológico da Hemodiálise. Nursing, Barueri, p.135-142.

FURTADO, Angelina Monteiro; LIMA, Francisca Elisângela Teixeira. Autocuidado dos pacientes portadores de insuficiência renal crônica com fistula artério-venosa.. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, p.532-538.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTA, Gustavo Corrêa. Da Doença Renal ao Renal Crônico. Physis, Rio de Janeiro, p.65-100.

LATA, Aline Gozzi Braga; ALBUQUERQUE, Jaqueline Galdino; CARVALHO, Luzimar Aparecida da Silva Borba Paim de; LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho. Diagnósticos de enfermagem presentes nos adultos jovens em tratamento de hemodiálise.. Enfermagem Brasil, Rio de Janeiro, v.7, n.2, mar. 2008, p.73-78.

CAMPOS, Claudinei José Gomes; TURATO, Egberto Ribeiro. A equipe de saúde, a pessoa com doença renal em hemodiálise e suas relações interpessoais. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio de Janeiro, v.56, n.5, set. 2003, p.508-512.

WILLIG, Mariluci Hautsch; LENARDT, Maria Helena; TRENTINI, Mercedes. Gerenciamento e cuidado em unidades de hemodiálise. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio de Janeiro, v.59, n.2, mar. 2006, p.177-182.

CALVIN, Amy Olivier. Haemodialysis patients and end-of-life decisions: a theory of personal preservation. Journal Advanced Nursing, Oxford, p.558-567.

Disciplina: Ultrassonografia à Beira Leito em Terapia Intensiva

Carga Horária: 15 horas – 7 (teórico) – 8 (prática)

Ementa:

Explorar os fundamentos teóricos e práticos da ultrassonografia aplicada ao cuidado intensivo.

Abordar os princípios físicos, técnicas de aquisição e interpretação de imagens, bem como os principais protocolos utilizados no manejo do paciente crítico. Discutir aplicações diagnósticas, monitoramento clínico e orientação de procedimentos invasivos, promovendo a utilização da ultrassonografia como ferramenta complementar na prática clínica em terapia intensiva.

Conteúdo Programático:

Fundamentos da Ultrassonografia à Beira Leito

- Introdução ao point-of-care ultrasound (POCUS) no ambiente da terapia intensiva - Princípios físicos do ultrassom: geração e propagação de ondas sonoras - Componentes do equipamento de ultrassonografia e ajustes básicos;

Técnicas de Aquisição de Imagens

- Modos de ultrassonografia: B-mode, Doppler, M-mode - Posicionamento do paciente e manejo do transdutor -Reconhecimento de artefatos e sua relevância clínica;

Protocolos de Avaliação à Beira Leito

- FAST (Focused Assessment with Sonography for Trauma) - BLUE (Bedside Lung Ultrasound in Emergency). - RUSH (Rapid Ultrasound for Shock and Hypotension);

Avaliação Pulmonar e Cardiovascular

- Identificação de pneumotórax, derrame pleural e consolidações pulmonares - Avaliação do coração: função ventricular e derrame pericárdico - Monitoramento hemodinâmico: estimativa de volemia e função cardíaca;

Ultrassonografia em Procedimentos Invasivos

- Guias para punção venosa central e periférica - Aspiração de líquido pleural e pericárdico - Parâmetros de segurança e controle de complicações;

Integração Clínica e Tomada de Decisão

- Uso da ultrassonografia no suporte à decisão em emergências e terapia intensiva - Discussão de casos clínicos: diagnóstico e intervenções guiadas por ultrassom - Limitações do método e necessidade de correlação com exames complementares;

Considerações Éticas e legais

- Responsabilidade do enfermeiro no uso da ultrassonografia - Documentação e registro dos achados ultrassonográficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Singh Y, Tissot C, Fraga MV, Yousef N, Cortes RG, Lopez J, et al. International evidence-based guidelines on Point of Care Ultrasound (POCUS) for critically ill neonates and children issued by the POCUS Working Group of the European Society of Paediatric and Neonatal Intensive Care (ESPNIC). *Crit Care*. 2020;24(1):65. <https://doi.org/10.1186/s13054-020-2787-9>
- Damiani D, Damiani D. Non-Invasive Intracranial Pressure Evaluation in an Emergency Room–Point-of-Care Ultrasonography. *Br Neurosurg*. 2019;38(4):279-83. <https://doi.org/10.1055/s-0036-1594301>
- Flores LK, Magalhães ALP, Moraes ÉB. Bedside ultrasound execution for critical patient: scope review protocol. *Online Braz J Nurs*. 2024;23(Suppl1):e20246677. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20246677>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Resolução no. 679 de 20 de Agosto de 2021. Aprova a normatização da realização de Ultrassonografia à beira do leito e no ambiente pré-hospitalar por Enfermeiro [Internet]. Diário Oficial da União 2021[cited 2024 Apr 27];
- Seção 1. Available from: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-679-2021/>
- Souza RZ, Pinheiro FA, Lima Soares SC, Queiroz AGS, Sottocornola SF, Barbosa SJ. Ultrasound in clinical nurses practice: peripheral venous access. *Br J Develop*. 2022;8(1):5848-58. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n1-396>
- Carnaval BM, Teixeira AM, Carvalho R. Use of portable ultrasound to detect urinary retention by nurses in anesthesia recovery. *Rev SOBECC*. 2019;24(2):91-8. <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201900020007>

Menezes AS, Passos MAN. Ultrasonography in venipuncture in pediatric patients. Rev JRG [Internet]. 2023 [cited 2024 May 10];6(13):2149-5.

Available from: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/811>

Wessler AS, Cerqueira ML, Lage NM, Santos RF, Alves EK. The use of bedside ultrasound by nurses as a tool to support more complex

procedures [Dissertação][Internet]. Sociedade Educacional de Santa Catarina (UNISOCIESC); 2022[cited 2024 May 10]. Available from:

<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/25727>

Oliveira MF, Vilar AMA, Silvino ZR. Applicability of portable ultrasound

Disciplina: Enfermagem e a Prática Hemoterápica

Carga Horária: 15 horas – 7 (teórico) – 8 (prática)

Ementa:

Explorar os fundamentos da hemoterapia e sua aplicação na prática da enfermagem. Abordar os princípios do ciclo do sangue, indicações e contraindicações de hemocomponentes e hemoderivados. Discutir o papel do enfermeiro no preparo, administração e monitoramento da terapia transfusional. Analisar os aspectos éticos, legais e de biossegurança relacionados à prática hemoterápica, além de identificar e manejar reações adversas transfusionais, contribuindo para a segurança e a qualidade no cuidado ao paciente.

Conteúdo Programático:

Fundamentos da Hemoterapia

- Ciclo do sangue: doação, processamento e armazenamento - Hemocomponentes e hemoderivados: características e indicações - Normas e diretrizes regulatórias na hemoterapia.

Papel do Enfermeiro na Prática Hemoterápica

- Preparo do paciente para a terapia transfusional - Administração segura de hemocomponentes e hemoderivados - Monitoramento durante e após transfusões.

Reações Adversas à Terapia Transfusional

- Classificação e manejo de reações transfusionais - Protocolos de notificação e registro de eventos adversos - Estratégias de prevenção e mitigação de riscos.

Aspectos Éticos e Legais na Prática Hemoterápica

- Responsabilidade do enfermeiro na terapia transfusional - Consentimento informado e relação com o paciente - Diretrizes éticas e implicações legais na hemoterapia.

Biossegurança e Controle de Infecções

- Medidas de controle durante o preparo e administração de hemocomponentes - Riscos de transmissão de doenças infecciosas - Protocolos de higienização e descarte de materiais.

Novas Tecnologias e Tendências na Hemoterapia

- Hemoterapia personalizada e avanços científicos - Utilização de hemocomponentes em situações de emergência - Terapias alternativas à transfusão sanguínea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIZZONI, Alexandre Gomes. Fundamentos e técnicas em banco de sangue. São Paulo:

Erica, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536520971.

AZEVEDO, Maria Regina Andrade de. Hematologia básica: fisiopatologia e diagnóstico laboratorial. 6. Rio de Janeiro: ThiemeBrazil, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788554651381.

COVAS, Dimas Tadeu; BORDIN, José Orlando. Hemoterapia: fundamentos e prática. São Paulo: Editora Atheneu, 2007. 632 p. ISBN 8573798742

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de Hematologia: propedêutica e clínica. 4

ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan s/a, 2011. ISBN 97885827712378

HARMENING, Denise M. Técnicas modernas em banco de sangue e transfusão. 4.ed. Rio de Janeiro:

Revinter, 2006. 594 p. ISBN 8573099801.

VERRASTRO, Therezinha (coord.). Hematologia e hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. 303 p.

PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira; ALMEIDA, Lara Mendes de. Biologia celular: estrutura e organização molecular. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536520803.

BELLÉ, Luziane Potrich; SANDRI, Silvana. Bioquímica aplicada: reconhecimento e caracterização de biomoléculas. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536519623.

Disciplina: Noções de Urgência e Emergência

Carga Horária: 15 horas – 7 (teórica) – 8 (prática)

Ementa:

Capacitar o profissional a reconhecer os principais riscos de acidentes e noções de cinemática do trauma. Reconhecimento da situação de emergência e procedimento frente ao acidentado. Prevenção, identificação e primeiros cuidados com lesões ocorridas nas diferentes modalidades e acionar corretamente o socorro especializado. Capacitar o aluno a reconhecer os principais acidentes e saber como aplicar medidas corretas de Primeiros Socorros.

Conteúdo Programático:

- Conceito de urgência e emergência
- Avaliação Primária e Secundária
- Emergências Cardiológicas: IAM, RCP, arritmia, Crise Hipertensiva, choque
- Emergências Neurológicas: HSA, TCE, AVE, Convulsões, ELA. Complicações Meningite
- Emergências Respiratórias: EAP, Derrame pleural, Pneumotórax hipertensivo
- Emergências Traumáticas: Entorses, contusão e fraturas Emergências Clínicas: Convulsão e Acidente Vascular Encefálico Entorses / Contusão / Luxação
- Emergências Traumáticas: Transportes de Feridos / Imobilizações
- Emergências Traumáticas: Hemorragias e Ferimentos corte contuso
- Emergências Clínicas: Desobstrução das vias aéreas por corpo estranho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 591 p. ISBN 9788535222951.

COMITÊ DO PHTLS DA NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL

TECHNICIANS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: pHTLS : prehospita trauma life support. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 595 p. ISBN 9788535239348

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem em pronto atendimento: urgência e emergência. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788536520865.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAUBERT, Márcio. Primeiros socorros. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595024885.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Suporte básico à vida. São Paulo: Erica, 2018. 1 recurso online. (Eixos). ISBN 9788536530604.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. São Paulo: Erica, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788536530048.

SPRINGHOUSE. Enfermagem de emergência. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1 recurso online. (Incrivelmente fácil). ISBN 978-85-277-2531-6.

MARTINS, Pedro Paulo Scremin; PRADO, Marta Lenise do. Enfermagem e serviços de atendimento pré-hospitalar: descaminhos e perspectivas.. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio de Janeiro, v.56, n.1, jan. 2003, p.71-75.

Disciplina: Emergências Cardiológicas**Carga horária: 15 horas**

Ementa: Capacitar o aluno quanto aos princípios básicos que abrange o conhecimento sobre o sistema cardiovascular, prevenção de doenças cardíacas, reconhecimento e manejo de emergências como parada cardiorrespiratória, infarto agudo do miocárdio, arritmias e outros distúrbios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JANETE, Ieda Biscegli et al. (ed.). Tratado de cardiologia SOCESP. Santana de Parnaíba - SP: Manole, 2022. 2 volumes ISBN 978-65-5576-517-5.

AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 591 p. ISBN 9788535222951.

SOEIRO, Alexandre de Matos et al. (ed.). Cardiologia de emergência em fluxogramas. 2. Barueri: Manole, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788520457139.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Augusto Dê Marco; SIMÃO, Nasser Sarkis. Cardiologia clínica: a prática da medicina ambulatorial. Barueri: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520459454.

CARVALHO, Antonio Carlos; MOREIRA, Rita Simone Lopes (ed.). Treinamento de emergências cardiovasculares da Sociedade Brasileira de Cardiologia: leigos. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520450239.

MACEDO, Rita de Cássia Ribeiro de et al. Enfermagem em cardiologia: procedimentos em unidade semi-intensiva. Barueri: Manole, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788520452370.

BRANDÃO, Andréa A; AMODEO, Celso; NOBRE, Fernando (ed.). Hipertensão. 3. Barueri: Manole, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786555768107.

BETT, Murilo Santos. O perfil clínico-epidemiológico do infarto agudo do miocárdio na Serra Catarinense. Lages, 2021. 85 p. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Saúde) - Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2021.

5 INFRAESTRUTURA**5.1 Infraestrutura e Funcionamento do curso**

Será utilizado uma sala de aula com computador e projetor.

Em algumas disciplinas serão utilizadas o Laboratório e/ou a Sala para as aulas práticas, cerca de 1/3 da carga horária das aulas acontecerão nos laboratórios.

5.2 Cronograma

De acordo com Edital.

6 TRABALHO DE CURSO - TC

A resolução CNE/CES 01 de 06/04/2018, não traz a obrigatoriedade da monografia, com isso, se torna facultativo a instituição oferecer ou não essa disciplina em cursos *lato sensu*.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**7.1 Processo de Avaliação de Aprendizagem**

O processo de avaliação discente e docente seguirá as orientações do Regimento Geral da UNIPLAC e do Regimento Interno da Pós-Graduação.

7.2 Processo de Avaliação do Curso

Os cursos são avaliados através de instrumentos elaborados conforme exigências legais do MEC pelo Programa Institucional de Avaliação da UNIPLAC. Ressalta-se que os processos avaliativos são acompanhados e supervisionados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Em cada disciplina o docente estipulará a forma de avaliação de poderá ser (i) prova escrita; (ii) provas práticas (simulação realística ou relatório de práticas clínicas); (iii) Seminários; (iv) Estudos de caso; (v) Resenhas e fichamentos.

7.3 Da conclusão do curso

O aluno deverá cumprir o mínimo de setenta e cinco por cento de presença em cada disciplina contemplada pelo currículo do curso, sendo que em todas deverá obter o conceito “C” ou superior, fornecido pelo professor responsável de cada disciplina.

7.4 Da Emissão do Certificado

O Artigo 61 da Resolução Consuni nº186, de 03 de novembro de 2015 determina que os certificados serão registrados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Universitário.

§ 1º Após a conclusão de todos os módulos ou disciplinas com aproveitamento e frequência mínimos exigidos e a aprovação no Seminário de Práticas de Negócios, conforme critérios estabelecidos neste Regulamento, o aluno fará jus ao Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação *lato sensu*.

§ 2º O aluno que não voltar a se inscrever nos módulos ou disciplinas em que tenha sido reprovado ou não apresentar o Seminário de Práticas de Negócios dentro do prazo estabelecido não terá direito ao Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação *lato sensu*.

§ 3º O aluno reprovado em disciplina (s) ou no Seminário de Práticas de Negócios poderá cursá-los novamente, em outra turma do mesmo curso ou em outro que proporcione equivalência de estudos para fins de aproveitamento e conclusão.

§ 4º No caso de o aluno não concluir o Seminário de Práticas de Negócios, poderá requerer certificado de curso de extensão.

§ 5º Ao concluinte de disciplina (s) isolada (s) será conferido certificado de disciplina isolada com registro, válido para complementar estrutura curricular ou estudos.

O Art. 62 da Resolução Consuni nº 186, de 03 de novembro de 2015 determina quais certificados de conclusão de curso de pós-graduação *lato sensu* deverão mencionar a área de conhecimento do curso e ser acompanhados do respectivo histórico escolar, no qual devem constar, obrigatoriamente:

Relação das disciplinas, carga horária, conceito obtido pelo aluno, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

Período em que o curso foi realizado e duração total;

Conceito obtido no Seminário de Práticas de Negócios;

Declaração da Instituição de que o curso cumpriu todas as disposições do presente Regulamento;

Citação do ato legal de credenciamento da Instituição.

8. CORPO DOCENTE

8.1 Disciplina, Carga Horária, nome do docente, titulação, IES.

DISCIPLINA	C.H. TEÓRICA	C.H. PRÁTICA	C.H. TOTAL	Sugestão de Docente	Titulação	IES- município
1. Anatomia e Fisiologia	15	0	15	Simone Regina Alves Júlio Rausch	Fisioterapeuta Especialista em Anatomia Mestre em Saúde e Meio Ambiente Douranda em Ambiente e Saúde	Lages
2. Segurança do Paciente e Biossegurança em Unidade de Terapia Intensiva	15	0	15	Giovanna Luz	Enfermeira. Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho, Vigilância em Saúde, Mestranda em Ambiente e Saúde.	Lages
3. Farmacologia em Unidade de Terapia Intensiva	15	0	15	Vanessa Cruz	Enfermeira Emergencista. Especialista em urgência e Emergência Mestre em Gestão em Enfermagem-UFSC	Lages
4. Cuidados Paliativos em Unidade de Terapia Intensiva	15	0	15	Vander Monteiro da Conceição	Especialista em Enfermagem Oncológica Universidade Ribeirão Preto Doutor em Ciências e Pós Doutor pela USP	Chapecó
5. Aspectos Organizacionais e Legislação em Unidade de Terapia Intensiva	15	0	15	Giovanna Luz	Enfermeira. Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho, Vigilância em Saúde, Mestranda em	Lages

					Ambiente e Saúde.	
6. Controle de Infecção e Epidemiologia em Unidade de Terapia Intensiva	15	0	15	Daffnin Ludwig	Médica Especialização em Auditoria em Saúde Especialização em Nefrologia Especialização em Estudos em Clínica Médica Especialização em Cardiologia e Hemodinâmica Especialização em Urgência e Emergência	Lages
7. Gestão dos Serviços de Enfermagem em Alta Complexidade	20	10	30	Suiane Costa HTR	Enfermeira Intensivista, especialista em UTI	Lages
8. Relacionamento Interpessoal e Aspectos Emocionais no atendimento de Alta Complexidade	15	0	15	Jéssica Pimentel		
9. Comunicação de Más Notícias/ Comunicação em Situações Críticas	15	0	15	Charlene Verusa da Silva	Enfermeira Coordenadora Hospitalar de Transplantes da OPO do Hospital Santa Isabel de Blumenau e do Programa de Garantia de Qualidade do Processo de Doação em Transplantes de Santa Catarina. MBA em Gestão Hospitalar Especialista em	Rio do Sul

					Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes	
10. Assistência De Enfermagem Aplicada Ao Paciente Oncológico Em Unidade De Terapia Intensiva	20	10	30	Tayná Ribeiro-Animi Jesica de Lima Lourenço	Enfermeira, Pós graduada em oncologia Enfermeira, Pós graduada em oncologia	Lages
11. Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções cardiológicas	20	10	30	Tatiana Pereira Pagani de Arruda	Pós graduada em urgência e emergência	Lages
12. Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções neurológicas	20	10	30	André Roberto Faria	Enfermeiro Especialista em neurologia; MBA em gestão hospitalar; Mestre em ambiente e saúde	Lages
13. Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções renais e metabólicas	20	10	30	Mirele Crestani HTR	Enfermeira Intensivista Gerente de Enfermagem Mestre em Saúde e Meio Ambiente	Lages
14. Assistência De Enfermagem Aplicada às disfunções respiratórias	20	10	30	Eleine Maestri	Enfermagem UFSC Especialista em UTI Doutora em Enfermagem-UFSC	Chapecó
15. Assistência De Enfermagem	20	10	30	Sonimary Arruda	Enfermeira Intensivista Mestre em	Lages

Aplicada às disfunções gastrointestinais					Educação	
16. Terapia Intensiva em Cirurgias e Transplantes	15	0	15	Henrique Waltrick de Albuquerque	Cirurgião Geral Cirurgião do Aparelho Digestivo com foco em - Cirurgia Oncológica Digestiva, Cirurgia Hepato-bilio-pancreática e Cirurgia Bariátrica	Lages
17. Diagnóstico de Morte Encefálica e Captação de Órgãos	10	5	15	Ricardo Rath de Oliveira Gargioni	RQE em Clínica Médica RQE em Medicina Intensiva RQE em Medicina de Emergência Pós graduado em Neurointensivismo pelo Einstein	Lages
18. Enfermagem em Assistência Ventilatória Adulto	10	5	15	Dr Antuani Rafael Baptistella	Fisioterapeuta Mestre em Fisioterapia Doutor em Fisioterapia	Joaçaba
19. Assistência de Enfermagem ao Grande Queimado	5	10	15	Eleine Maestri	Enfermagem UFSC Especialista em UTI Doutora em Enfermagem-UFSC	Chapecó
20. Monitorização Hemodinâmica Básica e Avançada em Terapia Intensiva	7	8	15	Ricardo Rath de Oliveira Gargioni	RQE em Clínica Médica RQE em Medicina Intensiva RQE em Medicina de	Lages

					Emergência Pós graduado em Neurointensivis mo pelo Einstein	
21. Sistematiza ção da Assistência de Enfermage m de Alta Complexid ade	15	15	30	Giovanna Luz	Enfermeira. Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho, Vigilância em Saúde, Mestranda em Ambiente e Saúde.	Lages
22. Interpretação de Exames Laboratoriais e Imagem	10	5	15	Rafael de Lima Miguel	Biólogo especialista em Análises Clínicas Farmacêutico Especialista em Microbiologia Especialista em Hematologia Especialista em Gestão Laboratorial Mestre em Saúde e Ambiente	Lages
23. Assistência de Enfermagem na Hemodiálise	7	8	15	Mirele Crestani HTR	Enfermeira Intensivista Gerente de Enfermagem Mestre Saúde e Meio Ambiente	Lages
24. Ultrassonografia à Beira Leito em Terapia Intensiva	7	8	15	Ricardo Rath de Oliveira Gargioni	RQE em Clínica Médica RQE em Medicina Intensiva RQE em Medicina de Emergência Pós graduado em Neurointensivismo pelo Einstein	Lages
25. Enfermagem e a Prática Hemoterápica	8	7	15	Marli Adelina de Souza	Farmacêutica, Bioquímica Mestre em Farmácia	Lages
26. Emergências Clínicas	7	8	15	Vanessa Cruz	Enfermeira Especialista em Urgência e Emergencista Mestre em Gestão em Enfermagem- UFSC	Lages
27.	7	8	15	Fabiana Brum	Doutora e	Chapecó

Emergências Cardiológicas				Haag	Mestrada em Ciências da Saúde: Cardiologia pelo Instituto de Cardiologia de Rio Grande do Sul - Fundação Universitária de Cardiologia. Graduada em Enfermagem Licenciatura Plena e Habilitação em Saúde Pública - Universidade Franciscana	
------------------------------	--	--	--	------	---	--

8.2 Currículo *lattes* resumido dos docentes indicados

Em anexo

8.3 Identificação da Coordenação do Curso

8.3.1 Nome do (a) Coordenador (a)

Vanessa Cruz Corrêa Weissenberg

8.3.2 Titulação do (a) Coordenador (a)

Mestre

8.3.3 Instituição de Formação do (a) Coordenador (a)

UNIPLAC

8.3.4 Endereço do (a) Coordenador (a)

Rua Távora Tigre, 60, bairro Ipiranga, Lages/SXC – CEP 88504-630

9 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Conforme planilha

10 ANEXOS

NOME	SIMONE REGINA ALVES JÚLIO RAUSCH
TITULAÇÃO	Mestre
ATIVIDADE	Graduação em Fisioterapia pela Associação Catarinense de Ensino - ACE (1997); Pós graduação "Lato Sensu" - Especialização em Ciências Morfofisiológicas, com área de concentração em Anatomia Humana pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (2002); Especialização "Lato Sensu" em Fisioterapia Traumato-ortopédica pela Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória e Colégio Brasileiro de Estudos Sistêmicos - CBES (2004); Pós Graduação em Estética Facial e Corporal pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2015), Mestrado em Ambiente e Saúde na Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC (2016, Especialista em Fisioterapia do Trabalho - INSPIRAR (2022/2023). Docente na Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), de fevereiro de 2001 à 2006, de 2013 ao presente momento. Atuação nos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física e Medicina (disciplina de Anatomia Humana), Educação Física (Fisiologia Humana e Nutrição); Odontologia (Biossegurança, Patologia Geral e Patologia) e no curso de Fisioterapia as disciplinas de Reumatologia, Recursos Terapêuticos Manuais, Ortopedia, Prática Fisioterapêutica, Urologia/Ginecologia e Obstetrícia e Fisioterapia do Trabalho. Atualmente leciono nos cursos de Educação Física, Odontologia e Fisioterapia, exerço também a função de Supervisora responsável pelo Estágio na Clínica Escola no período matutino, nas áreas de atuações: Ortopedia e Traumatologia, Reumatologia, Geriatria, Desportiva, Uroginecologia, Fisioterapia do Trabalho e coordenadora do Curso de Pós Graduação em Ortopedia, Traumatologia e Desportiva/UNIPLAC..Telefone para contato: (49) 99802.6560 e-mail: prof.simonejulio@uniplaclages.edu.br (Texto informado pelo autor)
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/4769899800252986

NOME	Giovanna Dallolivo da luz
TITULAÇÃO	Especialista
ATIVIDADE	Enfermeira pela Universidade do Planalto Catarinense (2019).Pós graduada em Enfermagem do Trabalho pelo Instituto Educacional Maris.

	(2021). Pós graduada em Vigilância Sanitária em Saúde (2024). Mestranda em Ambiente e Saúde (2023) - Bolsista FAPESC. Pesquisadora na área temática Estilo de Vida e Saúde. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - UNIPLAC, responsável pelas disciplinas de Educação em Saúde, Pesquisa em Enfermagem, Patologia, Nutrição, Saúde Coletiva e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso. Preceptora da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade (2024).
ENDEREÇO <i>LATTES</i>	http://lattes.cnpq.br/225526698903433

NOME	Vanessa Cruz Corrêa Weissenberg
TITULAÇÃO	Mestre
ATIVIDADE	Graduada em Enfermagem pela Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC (2017), Mestre em Gestão do Cuidado em Enfermagem com ênfase em Simulação Clínica pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC (2024). Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade de Ciência, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão- CENSUPEG (2018), Especialista em Enfermagem em Saúde da Família -UNIBF (2020). Enfermeira no Hospital Maternidade Tereza Ramos 2017-2024. Possui experiência na área como enfermeira assistencial hospitalar, Clínica médica, Clínica médica de isolamento, Setor de exames e diagnósticos, Centro Cirúrgico, Cirúrgica, Bariátrica. Fevereiro de 2019, Enfermeira Coordenadora do Departamento de Educação Permanente (DEP), membro do Comitê de Ética de Enfermagem-HMTR, gestão 2019/2021, membro do Comitê de Enfrentamento a assistência aos pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19 - HMTR e Presidente da CIPA 2020/2022 HMTR. Coordenadora do programa de Residência Multiprofissional (COREMU) do Hospital Maternidade Tereza Ramos-HMTR 2023-2024. Docente na escola CEDUP 2016-2018 para os cursos técnicos de enfermagem, de saúde bucal e de segurança do trabalho desenvolveu suas atividades na área de farmacologia e primeiros socorros. Atualmente Docente do Curso de Enfermagem e de Odontologia do Planalto Catarinense - UNIPLAC, desenvolvendo suas atividades na área de Anatomia, Farmacologia, Pesquisa em Enfermagem, Semiologia e Semiotécnica e das pós-graduações em Urgência e Emergência e de UTI da Universidade de Joaçaba- UNOESC. Supervisora de estágios de Semiologia

	do curso de graduação de enfermagem da Uniplac. Colunista na área da saúde no portal scc10.
ENDEREÇO <i>LATTES</i>	http://lattes.cnpq.br/0801398896177557

NOME	Vander Vander Monteiro da Conceição
TITULAÇÃO	Doutor
ATIVIDADE	Enfermeiro Licenciado e Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia. Especialista em Integralidade na Atenção Oncológica, Enfermagem em Oncologia e Enfermagem Oncológica Pediátrica. Titulado pela Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO), em que também é membro da Diretoria. Doutor em Ciências e Pós-Doutor pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP. Professor Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Líder do grupo de pesquisa Laboratório de Investigação Quanti-Qualitativa em Enfermagem e Saúde (LIQES), Membro do Centro Interdisciplinar de Estudos em Cuidados Paliativos (CIECP). Orientador no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf/UFFS). Desenvolve pesquisas no contexto do cuidado à pessoa com câncer em cuidados paliativos, com ênfase na avaliação clínica em saúde.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/5371041613291072

NOME	Daffnin Ludwig
TITULAÇÃO	Especialista
ATIVIDADE	Médica graduada pela Universidade de Marília - UNIMAR, atualmente atua como Médica em Unidade de Terapia Intensiva nos hospitais Nossa Senhora dos Prazeres e Hospital Tereza Ramos, Médica hospitalista, Médica reguladora do SAMU e Médica do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/9928415848505837

NOME	Suiane Costa
TITULAÇÃO	Especialista

ATIVIDADE	Graduada em Enfermagem pela Universidade do Planalto Catarinense (2006). Enfermeira do Hospital Tereza Ramos. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso, Terapia Intensiva, Oncologia e Gestão em Enfermagem. Atuou como Conselheira no Conselho Regional de Enfermagem - COREN/SC. Membro das comissões de instrução de processos éticos do COREN/SC
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/4220449927909490

NOME	Jesica de Lima Lourenço
TITULAÇÃO	Especialista
ATIVIDADE	Graduação em Enfermagem, Especialização de Gestão em Serviços de Saúde, Especialização em Atenção Domiciliar e Residência Multiprofissional em Saúde da família e Comunidade, com tudo tenho o intuito de me aperfeiçoar cada vez mais, para um atendimento contínuo, na base da humanização, integralidade e equidade do cuidado.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/0091690737463357

NOME	Charlene Verusa da Silva
TITULAÇÃO	Especialista
ATIVIDADE	Possui graduação em Enfermagem pela Fundação Universidade Regional de Blumenau. Especialização em Gestão Hospitalar pela Univel. Atualmente Enfermeira da Organização de Procura de Órgãos do Hospital Santa Isabel de Blumenau e do Programa de Profissionalização das Comissões Hospitalares de Transplantes da Secretaria de Estado de Santa Catarina. Atua como Instrutora do Curso de Comunicação em Situações Críticas. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, atuando principalmente nos seguintes temas: Comunicação em situações críticas, gerenciamento, transplantes, multidisciplinaridade e doação de órgãos.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/8334843256034296

NOME	Tayná Ribeiro
TITULAÇÃO	Especialista

ATIVIDADE	Enfermeira com Bacharelado em Enfermagem (2019) e pós-graduações em Enfermagem Oncológica (2023), Cuidados Paliativos (2024) e Gestão Estratégica em Saúde (em andamento). Experiência abrangente em todos os níveis de atenção à saúde, incluindo atuação na linha de frente durante a pandemia COVID-19. Atuação como supervisora no Programa de ISTs da Vigilância Epidemiológica da Pref. Municipal de Lages/SC e como enfermeira assistencial/supervisora no Hospital Estadual Tereza Ramos, nos setores de Clínica Médica e Oncologia (UNACON). Atualmente, exercendo a função de enfermeira oncologista na saúde suplementar. Membro associada da SBEO desde 2023, com o comprometimento para melhoria do cuidado oncológico. Forte paixão por Cuidados Paliativos, buscando sempre aprimorar a atuação na área.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/6412623786914601

NOME	Tatiana Pereira Pagani de Arruda
TITULAÇÃO	Especialista
ATIVIDADE	Possui graduação em Enfermagem pela Universidade do Planalto Catarinense (2017). Atualmente é enfermeira do Centro de Hemodinâmica do Planalto Catarinense - CARDIOLAGES. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem Hemodinâmica.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/2114050889433181

NOME	André Roberto Faria
TITULAÇÃO	Mestre
ATIVIDADE	Graduado e licenciado Enfermeiro pela Universidade do Planalto Catarinense, Mestre em Ambiente e Saúde, Especialista em MBA em Gestão Hospitalar, Enfermagem em Neurologia e Tecnólogo em Processos Gerenciais. No decorrer de minha vida acadêmica, percebi que estive envolvido por inúmeras vezes com o trabalho voluntário, o qual auxiliou no modo de ver e pensar saúde. Hoje possuo um olhar holístico sobre o processo saúde/doença, pois conheço a área da Atenção Básica, Pré-Hospitalar, Hospitalar e Reabilitação. Minha primeira experiência como Enfermeiro, foi em HOME CARE, após como Enfermeiro Assistencial em Unidade Bariátrica, Coordenador de Serviço de Controle de Infecção

	Hospitalar, Enfermeiro de Unidade de Terapia Intensiva, Gerente de Enfermagem - Responsável Técnico, Enfermeiro de Unidade de Internação, Emergência e Coordenação de Unidade de Críticos (UTI Geral e UTI COVID). Atualmente sou Responsável Técnico da UNIDADE DE AVC, atuo no CER II - UNIPLAC, como Enfermeiro de Reabilitação e sou Professor da Disciplina Cuidado de Enfermagem ao adulto e idoso crítico. Sempre procurei ser um profissional diferenciado, possuo treinamento para realizar Enucleação, atuo na CHT (Comissão Hospitalar de Transplante), sou capacitado para realizar Classificação de Risco pelo Sistema Catarinense de Acolhimento com Classificação de Risco e Sistema Manchester. No Mestrado em Ambiente e Saúde, desenvolvi um Sistema de Referência e Contra Referência intitulado "SISTEMA DE APOIO A LINHA DE CUIDADO AO AVC", pela Universidade do Planalto Catarinense.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/6474297293389100

NOME	Mireli Maria Crestani
TITULAÇÃO	Mestre
ATIVIDADE	Enfermeira Graduada pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialização em Enfermagem em Nefrologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atua como enfermeira do Serviço de Hemodiálise da UTI Adulto do Hospital Tereza Ramos. Mestre em Ambiente em Saúde pela Universidade do Planalto Catarinense (Dissertação com pacientes renais crônicos).
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/7934746745841795

NOME	Eleine Maestri
TITULAÇÃO	Doutora
ATIVIDADE	Estágio Pós-doutoral na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2019. Doutora em Enfermagem pela UFSC, título obtido em 2016. Mestre em Enfermagem - área de concentração: Filosofia, Sociedade e Saúde pela UFSC (2008). Graduada em Enfermagem pela UFSC (1998). Especialização em Enfermagem Obstétrica na UFSC (2000), Especialização

	em Formação Pedagógica na Área da Saúde: Enfermagem na Fio Cruz (2003), Especialização de Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência na UNISUL (2007). Possui experiência profissional em Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico, Clínica Médica, Unidade Coronariana, Hemodinâmica e Unidade de Terapia Intensiva. É professora da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS no Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGEnf UFFS) e no Curso de Graduação em Enfermagem. Desenvolve suas atividades docentes de ensino, pesquisa e extensão com ênfase no Cuidado ao Adulto, Processos formativos e educativos em Enfermagem em Saúde Coletiva, Processo de Enfermagem, Segurança do Paciente, Humanização e Acolhimento, Processo de Morte e Morrer. Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES/UFFS). Atuou em cargo de gestão na coordenação do curso de Enfermagem de julho de 2017 a maio de 2019 e como Diretora de Organização Pedagógica da Universidade Federal da Fronteira Sul de outubro de 2021 à setembro de 2023. ORCID https://orcid.org/0000-0002-0409-5102
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/2703462931660328

NOME	Sonimary Nunes Arruda
TITULAÇÃO	Mestre
ATIVIDADE	Possui Graduação em Enfermagem pela Universidade do Planalto Catarinense (2004). Especialização em Saúde da Família - UNIPLAC (2005), Especialização em Terapia Intensiva pela UNISUL (2010), Especialização em Gestão dos Serviços de Saúde - UNIPLAC (2016) . Mestre em Educação pelo PPGE- UNIPLAC (2015). Possui experiência em: Atenção Básica com ênfase na Estratégia de Saúde da Família, Experiência em Enfermagem hospitalar com ênfase Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Docente dos Cursos de Enfermagem e Medicina da Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC, desenvolvendo suas atividades na área de Fisiologia Humana, Patologia, Semiologia e Semiotécnica, Cuidado de Enfermagem ao Paciente Adulto e Adulto Crítico, e Saúde Coletiva. TUTORA DO PET-REDES PSICOSSOCIAL (2014-2015). TUTORA DO PET-GRADUASUS Grupo Enfermagem (2016-2018). Atividades docentes de ensino, pesquisa e

	extensão com ênfase na Assistência de Enfermagem ao Paciente Adulto e Adulto crítico e Educação Permanente.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/8310397341459353

NOME	Henrique Waltrick de Albuquerque
TITULAÇÃO	Especialista
ATIVIDADE	Médico formado pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) em 2016. Especialização em Cirurgia Geral pelo Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) de Passo Fundo de 2017 - 2019. Sub-especialização em Cirurgia do Aparelho Digestivo pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) de 2019 - 2021. Trabalhou por 1 ano em Campo Largo/PR no Hospital do Rocio como cirurgião captador de órgãos (fígado, pâncreas e rins) e auxílio em transplantes hepático, pâncreas e rim durante o ano de 2021. Atualmente reside em Lages/SC trabalhando como Cirurgião do Aparelho Digestivo no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres e como professor da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC).
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/7592419766101688

NOME	Ricardo Rath de Oliveira Gargioni
TITULAÇÃO	Especialista
ATIVIDADE	Graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2004), residência-medica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica (2012) e residência-medica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica (2013). Atualmente Professor da Universidade do Planalto Catarinense, Médico Plantonista da UTI Geral do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres e Coordenador CHDOTT da Hospital Nossa Senhora dos Prazeres. Tem experiência na área de Medicina , com ênfase em Medicina Intensiva. Atuando principalmente nos seguintes temas: Estresse, Unidade de Terapia Intensiva, Humanização, Cuidado.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/9166103014936476

NOME	Antuani Rafael Baptistella
TITULAÇÃO	Doutor

ATIVIDADE	Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (2005), especialização em Fisioterapia Hospitalar (2006) pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, mestrado em Biociências (International Master Program in Biomedical Science) - Universidad de Buenos Aires e Albert-Ludwigs Universität- Freiburg, Alemanha (2012), e Doutorado pela Fundação Antônio Prudente (AC Camargo Cancer Center) (2016). Especialista Profissional em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva e Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (ASSOBRAFIR/COFFITO). Atualmente é professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde e dos cursos de Fisioterapia e Medicina da Universidade do Oeste de Santa Catarina. É editor associado do Brazilian Journal of Respiratory, Cardiovascular and Critical Care Physiotherapy (BJR), revisor de revistas científicas nacionais e internacionais e coordenador científico da Assobrafir regional SC. Tem experiência em fisioterapia em terapia intensiva, tecnologias e inovação em terapia intensiva, pesquisa em terapia intensiva, ventilação mecânica e desmame e extubação.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/3252265161647576

NOME	Rafael de Lima Miguel
TITULAÇÃO	Mestre
ATIVIDADE	Possui graduação em CIENCIAS BIOLOGICAS pela Universidade do Planalto Catarinense (2008), graduação em FARMÁCIA pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST (2011) e mestrado em Ambiente e Saúde pela Universidade do Planalto Catarinense (2018). Atualmente é bioquímico - Laboratório Palma, professor da Universidade do Planalto Catarinense. Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em MICROBIOLOGIA.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/1800495305481736

NOME	Marli Adelina de Souza
TITULAÇÃO	Mestre
ATIVIDADE	Graduada em Farmácia- Bioquímica - Análises Clínicas pela Universidade

	Federal de Santa Catarina (1988). Graduada em Direito pela Universidade do Planalto Catarinense (1994). Mestre em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004). Bioquímica concursada pela Secretaria do Estado de Santa Catarina - Hemocentro Regional de Lages até outubro de 2023 (data da aposentadoria). Experiência nas áreas de Processamento do Sangue e Controle de Qualidade, Imuno-hematologia, Imunologia, com ênfase em Sorologia para bancos de sangue. Docente titular desde 1993, na Universidade do Planalto Catarinense, atuando nos cursos da área da saúde. Membro do Grupo de Pesquisa "Grupo de Estudos em Medicina - GEM" da Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC. Atua desde 2011, como consultora e avaliadora no Programa Nacional e Estadual de Qualificação da Hemorrede - PNQH - Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados - Ministério da Saúde (CGSH-MS).
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/9215708564329003

NOME	Fabiana Brum Haag
TITULAÇÃO	Doutor
ATIVIDADE	Professora adjunta da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) desde 2014. Possui Doutorado e Mestrado em Ciências da Saúde: Cardiologia pelo Instituto de Cardiologia de Rio Grande do Sul - Fundação Universitária de Cardiologia. Graduada em Enfermagem Licenciatura Plena e Habilitação em Saúde Pública - Universidade Franciscana ? UFN (1997). Experiência hospitalar como enfermeira assistencial nas áreas de Intensivismo e no gerenciamento de enfermagem. Experiência na docência universitária desde 2002, nas seguintes instituições de ensino superior: Universidade da Região da Campanha-URCAMP, na Universidade Franciscana - UFN e na Universidade de Cruz Alta -UNICRUZ como docente dos cursos de enfermagem, biomedicina e fisioterapia, atuando principalmente nos temas relacionados à Cardiologia e Intensivismo, pesquisando principalmente sobre fatores de risco cardiovascular, inflamação e lesão endotelial associados a intervenções de exercício físico e mindfulness. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa Interdisciplinar à Saúde e Cuidado (GEPISC-UFFS/SC) com a linha de pesquisa "Abordagem Epidemiológica no Processo de Saúde e/ou Doença", com ênfase na cardiologia/fatores de risco cardiovascular.

ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/6936523696879418
--------------------	---

NOME	Jéssica Pimentel de Liz
TITULAÇÃO	Especialista
ATIVIDADE	Graduada em Psicologia pela Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC, Especialista pelo programa de Residência multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC. Experiência em Psicologia do trabalho e educação em segurança e saúde do trabalho com foco em mudança e treinamento comportamental. Experiência em Psicologia Hospitalar no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres e Escuta Especializada de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência pelo Hospital Seara do Bem Materno e Infantil, pós graduação latu senso de Neuropsicologia: Avaliação e reabilitação neuropsicológica e Psicologia Hospitalar.
ENDEREÇO LATTES	http://lattes.cnpq.br/9319736145227856